



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

PEDRO MIZAEAL SOUSA GONÇALVES

**PROJETO KASANDRA, A BIBLIOTECÁRIA DE BOLSO: proposta de criação
de um aplicativo auxiliador para usuários do sistema de bibliotecas da UFC**

**FORTALEZA
2021.2**

PEDRO MIZAELO SOUSA GONÇALVES

PROJETO KASANDRA, A BIBILOTECÁRIA DE BOLSO: proposta de criação de um aplicativo auxiliador para usuários do sistema de bibliotecas da UFC

Monografia apresentada ao curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria de Fátima Costa

FORTALEZA
2021.2

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

G627p GONÇALVES, Pedro Mizael Sousa.
PROJETO KASANDRA, A BIBILOTECÁRIA DE BOLSO: proposta de criação de um aplicativo auxiliador para usuários do sistema de bibliotecas da UFC / Pedro Mizael Sousa Gonçalves. – 2021.
67 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Biblioteconomia, Fortaleza, 2022.
Orientação: Profa. Dra. Maria de Fátima Oliveira Costa.

1. Kasandra. 2. Aplicativo auxiliador. 3. Discentes graduandos. 4. Sistema de biblioteca. I. Título.

CDD 020

PEDOR MIZAELO SOUSA GONÇALVES

PROJETO KASANDRA, A BIBILOTECÁRIA DE BOLSO: proposta de criação de um aplicativo auxiliador para usuários do sistema de bibliotecas da UFC

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de Graduação em Biblioteconomia.

Aprovado em: 18/02/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Maria de Fátima Oliveira Costa (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Jefferson Viras Nunes (Membro)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Me. Francisco Edvander Pires Santos (Membro)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Ma. Giordana Nascimento de Freitas e Silva (Suplente)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

DEDICATÓRIA

Honro o fechamento desta jornada dedicando a minha monografia a Deus, a meus queridos Pais, ao meu maravilhoso Irmão e a minha Ursa Perfeita.

AGRADECIMENTOS

É importante ressaltar que nem se eu tivesse toda a eternidade conseguiria agradecer a todos os indivíduos que fizeram parte da minha vida, no entanto agradecerei a todos que estiverem comigo durante esta jornada que está preste a termina. Primeiramente agradeço a Deus Pai que foi o autor deste capítulo em que pude ser protagonista e também por nunca ter me abandonado. Segundamente minha gratidão eterna vai para algumas pessoas que foram importantes durante cinco anos de curso como: minha Mãe, Antônia, que sempre acreditou no meu esforço e investiu com muita convicção na minha educação; ao meu Pai, Maurício, que sempre mostrou que a firmeza sempre superar as dificuldades; ao meu Irmãozinho, Mauricio Filho, que considero como meu presente do céu por tanta felicidade que tenho por estar com ele; minha Ursa Perfeita, Sandra, a mulher que decidi viver para todo o sempre ao lado. Em terceiro meu reconhecimento de coração com amigos e amigas que na verdade chamo de “irmãos de outra mãe” pelo simples motivo que enquanto tiver vivo irei guarda em meu coração essas pessoas incríveis, a minha incrível amiga Mandinha Wifi, Amanda, que me aturou em todos os momentos até nos mais doloridos; ao meu grande irmão Ronalde Cornelhos Wislei, Wesley, que mostrou mesmo quanto eu tiver no fundo do poço, eu sei que você ia lá só para me ajudar; a minha “gigante” amiga, Débora, que foi como irmã mesmo a gente que já gritou, brigou, chorou e comemos muitos pasteis, obrigado, foi muito divertido; aos meus amigos de infância Jocélio e Jair meu muito obrigado; ao Kito (um periquito) e Ceará (um cachorro), meus biquinhos de estimação que me deram muito estresse e risos reconfortantes também agradeço e muito. Fui abençoado com muitas graças e meus agradecimentos a professora Fátima da UFC e professora Ariluci da UFCA por terem sido grandes faróis no meu crescimento como pessoa; a Josefa, as gêmeas Rita e Júlia, como também a família da Débora que cuidaram de mim como se fosse um filho, realmente me senti como parte da família; a todos os professores e todas as professoras da UFCA e da UFC, ao pessoal da limpeza de ambas instituições federais e todos os amigos e amigas que conheci nas universidades e em eventos que participei, como: EREBD, ENEGI, CBBBD, SI e muitos outros, no qual espero conseguir revelhos em futuros eventos. Como falei no início são poucas palavras e menos tempo para realmente agradecer a tantas pessoas que passaram e continuaram na minha vida.

EPÍGRAFE

“Poupe o tempo do leitor”
(Ranganathan, **As Cinco Leis da Biblioteconomia**, 2009)

RESUMO

Apresentar a proposta de um aplicativo auxiliador, intitulado de Kasandra – a bibliotecária de bolso, que permitirá localizar e disseminar informação. O objetivo geral da pesquisa é desenvolver um modelo de uma ferramenta informacional, no estilo aplicativo, que auxilie os usuários do Sistema de Bibliotecas Universitárias da Universidade Federal do Ceará na busca por informação segura e confiável. Para alcançar a missão geral foi formulado os seguintes objetivos específicos: a) Demonstrar como Kasandra pode ser desenvolvida para ser uma ferramenta auxiliadora no desenvolvimento profissional dos usuários; b) Coletar dados sobre a opinião dos alunos do quinto até oitavo semestre sobre o aplicativo; e c) Analisar a necessidade informacional dos discentes do Sistema de Bibliotecas da UFC sobre o aplicativo. A metodologia construída na pesquisa é do tipo bibliográfica com a utilização de livros e artigos; o campo de estudo foi os usuários graduandos, entre o quinta até o último semestre, que utiliza do Sistema de Bibliotecas Universitária da Universidade Federal do Ceará; para conseguir identificar a necessidade dos usuários foi construído a ferramenta de coleta de dados que é um questionário; e para analisar das repostas coletadas dos participantes foi utilizado a abordagem quanti-qualitativa com o intuito de alcançar a interpretação adequada das repostas. Foi obtido dados satisfatórios para o futuro do aplicativo, principalmente pela confirmação na aprovação da utilização de Kasandra. Em suma, a pesquisa demonstrar a proposta de uma ferramenta auxiliadora na disseminação da informação segura e adequada para os discentes que utilizam o sistema de bibliotecas.

Palavras-Chave: Kasandra. Aplicativo auxiliador. Discentes graduandos. Sistema de bibliotecas.

ABSTRACT

To present a proposal for a helper application, called Kasandra – the pocket librarian, which will allow finding and disseminating information. The general objective of the research is to develop a model of an informational tool, in the application style, that helps users of the University Libraries System of the Federal University of Ceará in the search for safe and reliable information. To achieve the general mission, the following specific objectives were formulated: a) Demonstrate how Kasandra can be developed to be an auxiliary tool in the professional development of users; b) Collect data on the opinion of students from the fifth to the eighth semester about the application; and c) Analyze the informational need of UFC Library System students about the application. The methodology built in the research is of the bibliographic type with the use of books and articles; the field of study was the undergraduate users, between the fifth to the last semester, who use the University Libraries System of the Federal University of Ceará; in order to be able to identify the users' needs, a data collection tool was built, which is a questionnaire; and to analyze the responses collected from the participants, the quantitative-qualitative approach was used with the aim of achieving an adequate interpretation of the responses. Satisfactory data was obtained for the future of the application, mainly by confirming the approval of the use of Kasandra. In short, the research demonstrate the proposal of an auxiliary tool in the dissemination of safe and adequate information for students who use the library system.

Keywords: Kasandra. Helper application. Graduating students. Library system.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Imagem 1 - Email do Participante Z sobre dúvida para o Autor	45
Imagem 2 - Email do Autor respondendo a dúvida para Participante Z	46
Imagem 3 - Email do Participante Z agradecendo e explicando o motivo para o Autor	46
Imagem 04 – Tela Inicial de Kasandra	48
Imagem 05 – Tela para Cadastrar Novo Usuário	49
Imagem 06 – Tela para Entra no Perfil	51
Imagem 07 – Tela para Busca de Assunto	52
Imagem 08 – Tela para Seleção da Obra	53
Imagem 09 – Tela para Informação da Obra (Livro)	54
Imagem 10 – Tela para Exemplificação de Seleção (Livro)	56
Imagem 11 – Tela para Contato e Comentário (Livro)	57
Imagem 12 – Tela para Informação da Obra (Artigo).....	57
Imagem 13 – Tela para Exemplificação de Seleção (Artigo).....	58
Imagem 14 – Tela para Contato e Comentário (Artigo).....	59
Imagem 15 – Tela de Configuração de Perfil.....	59
Imagem 16 – Tela de Ajuda de Kasandra.....	61

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 01 – Identificação da Utilização do Usuário com o SBU-UFC	32
Gráfico 02 – Identificando da Interação dos Usuários com o SBU-UFC	33
Gráfico 03 – Identificação do Semestre do Discente	36
Gráfico 04 – Identificação da Utilização das Bibliotecas pelos Discentes.....	37
Gráfico 05 – Melhor Suporte Tecnológico utilizado pelos Discente	38
Gráfico 06 – Forma de Acesso dos Discentes no SBU-UFC	39
Gráfico 07 - A Percepção dos Discentes com relação a Aplicativo de Crescimento Profissional	40
Gráfico 08 - A Perspectiva do Discente sobre a Função de Amenizar Tempo	41
Gráfico 09 – A Perspectiva do Discente sobre a Função de Acessar	42
Gráfico 10 – A Perspectiva do Discente sobre a Função de Disseminar	43
Gráfico 11 – A Perspectiva do Discente sobre a Função de Localizar.....	44

LISTA DE TABELA

Tabela 01 – Buscadores (ou Operadores) Booleanos	28
Tabela 02 – Exposição de dados sobre os cursos dos discentes participantes	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas e Técnicas
AI	Arquitetura da Informação
App	Aplicativo
a.C.	Antes de Cristo
BCCE	Biblioteca da Casa de Culturas Estrangeiras
BCH	Biblioteca de Ciências Humanas
BD	Base de Dados
BU	Bibliotecas Universitárias
CIDR	Caixa de Informação do Documento Recuperado
d.C.	Depois de Cristo
MEC	Ministério da Educação
RI	Recuperação da Informação
SBU-UFC	Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
2 O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC	17
3 NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO	21
4 KASANDRA, A BIBLIOTECÁRIA DE BOLSA.....	24
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	29
6 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	32
7 PRODUTO: LAYOUT DE KASANDRA	47
8 CONCLUSÃO.....	61
REFERÊNCIAS	63
ANEXO	65

1 INTRODUÇÃO

A modernidade trouxe para humanidade a tecnologia que oferece e possibilita superar as fronteiras, barreiras e até alguns problemas que afetam negativamente a sociedade, sendo frutos de resultados colhidos de estudos científicos e aplicação tecnológica. Como resultado, a aplicação dessa ferramenta ocasionou modificações na estrutura cotidiana, tanto no ambiente de trabalho como na sociedade e, também, na individualidade de cada pessoa.

Quando a tecnologia é inserida na sociedade torna-se indispensável analisar criticamente antes de sua liberação quais resultados positivos e negativos serão adicionados às pessoas. Analisando nessa perspectiva é possível entender que as ferramentas tecnológicas que são utilizadas para as pessoas possuem dois lados de possibilidade, podendo ser positiva ou negativa. Assim pode ser considerado um erro quando a ideia de que os utensílios tecnológicos só possuem resultados positivos para a sociedade.

Um exemplo notório de influência negativa na sociedade é a dependência da utilização dos telefones celulares móveis ou *smartphone*, devido há quase tudo é possível ser feito ou resolvido por esse aparelho. Analisando dessa forma e com essa ideia não parece que trouxe algum problema social, mas, na verdade, se esse aparelho tecnológico fosse retirado do meio social ocasionaria uma catástrofe social devido principalmente com as gerações mais novas que utilizam mais suas funcionalidades.

Mesmo sendo um meio para auxiliar as pessoas a solucionar certas necessidade e problemas, as tecnologias podem ocasionar o surgimento de novas adversidades negativas no meio social. Assim, deve-se entender que as tecnologias na atualidade precisam ser criadas e desenvolvidas com o propósito de auxiliar as pessoas em suas atividades fazendo com que o indivíduo ainda seja o responsável por alcançar o êxito na solução do problema, e não a ideia de que a máquina é a única que irá resolver as atividades.

Já pela razão positiva deve ser observado que as tecnologias possibilitam novos horizontes e resultando em uma aplicabilidade diversificada no qual pode ser pessoal, profissional, social, cooperativo, empresarial, institucional, nacional e até global. As funções e utilização oferecem melhorias no dia a dia de pessoas e no meio científico trazendo evolução para a humanidade.

Sendo assim é possível caracterizar alguns tipos de tecnologias como educacional, social, profissional, entretenimento e etc; confirmando sua aplicabilidade diversificada para atender múltiplos públicos ou necessidade. No entanto, todas as tecnologias abordadas até então possuem uma característica primordial, essa sendo a informação que está armazenada e destinada a ser disseminada.

Um exemplo de profissional qualificado para atuar com a informação é o bibliotecário, que desde sua origem a informação é seu foco e bússola para orientar suas atitudes, no entanto já saliento que esse profissional trabalha com o conhecimento para disseminá-lo para seus usuários que buscam suprir uma das necessidades mais básicas da humanidade que é as dúvidas existente, em outras palavras saciar a “fome” informacional.

Com o avanço da modernidade somada a complexidade das tecnologias para melhorar o fluxo de trabalho dos profissionais de qualquer área, conseqüentemente exige a necessidade de renovar ou atualizar o conhecimento dos profissionais e é essencial para que os conhecedores de suas atividades possam se adequar às novidades do mundo tecnológico e assim possibilitar melhorar a produtividade de suas atuações. Com isso a educação continuada que antes era um diferencial se torna cada vez mais necessário para entender como e quais ferramentas podem ser utilizadas como apoio às suas atividades.

Como já informado o bibliotecário atua com a informação para seus usuários que fazem parte da sociedade e utilizam de ferramentas para complementar e auxiliar nas suas atividades na biblioteca, assim uma das possíveis ferramentas que podem ajudar esse profissional são as TIC, que ocasiona desenvolvimento dentro das instituições de informação.

Sendo assim este projeto foca em apresentar uma proposta de um aplicativo – denominado de Kasandra, a Bibliotecária de bolso – que servirá como auxiliadora no acesso rápido e na disseminação de informação verídica e qualitativa armazenada no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SBU-UFC) para seus usuários, tentando possibilitar uma amenização de tempo e busca sobre conhecimento. De que maneira um aplicativo pode suprir as necessidades informacionais dos usuários do SBU-UFC, visando a disseminação da informação para seu crescimento profissional?

A motivação e ânimo para o desenvolvimento desta proposta é poder ter a oportunidade de trabalhar na área como futuro bibliotecário no campo das tecnologias da informação e sua função social de disseminador do conhecimento e explorar este ramo voltado à tecnologia. Nessa perspectiva poder buscar a visão tecnológica mais atual nesse sentido para a atuação do bibliotecário e destacar a importância de uma universidade que

entende o desenvolvimento e a relevância do profissional da informação. E assim, conseguir demonstrar que a utilização do pretense aplicativo poderá trazer benefícios perante a comunidade acadêmica e até mesmo podendo sair do ambiente universitário e atingir a sociedade como um todo.

Diante do que foi apresentado foi definido como objetivo geral desenvolver um modelo de uma ferramenta informacional, no estilo aplicativo que auxilie os usuários do SBU-UFC na busca por informação segura e confiável. Desta forma para alcançar o propósito, definimos os seguintes objetivos específicos foi: a) Demonstrar como Kasandra pode ser desenvolvida para ser uma ferramenta auxiliadora no desenvolvimento profissional dos usuários; b) Coletar dados sobre a opinião dos alunos do quinto ao oitavo semestre sobre o aplicativo; c) Analisar a necessidade informacional dos discentes do Sistema de Bibliotecas da UFC sobre o aplicativo.

A metodologia utilizada na monografia foi dividida em duas partes, sendo a primeira a pesquisa bibliográfica com a coleta de artigos e livros para compor no formato científico o referencial teórico, as bases de dados. Com a primeira parte finalizada a segunda parte da metodologia se inicia e consiste em criar uma ferramenta de coleta de dados, no qual se caracteriza em um questionário de modelo Google Forms; e aplicar aos usuários da pesquisa, com o intuito de analisar suas respostas, tanto quantitativamente como qualitativamente, com a finalidade de identificar a necessidade informacional.

2 O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC

A sociedade contemporânea tem a informação e o conhecimento como elementos estratégicos de desenvolvimento que possibilitam alcançar o crescimento pessoal e profissional dos indivíduos que os buscam. E as bibliotecas são instituições que ao longo da humanidade sempre estiveram ligadas com a necessidade de suprimir os anseios por informação das pessoas, ou em outras palavras o posicionamento dessas instituições está sempre voltado para garantir o acesso à informação ao usuário.

Na atualidade existem múltiplas bibliotecas para atender diversos públicos na sociedade e elas buscam e primam em perseguir a principal função em busca do atendimento a seus buscadores por conhecimento, no qual são denominados de usuários. Analisando na perspectiva histórica as bibliotecas que são utilizadas em épocas datadas antes de Cristo (a.C.) no qual sua principal função estava ligada a guarda documentos ou de armazenagem desse conhecimento, revelando que o foco e desenvolvimento dos

responsáveis com a instituição era com os materiais. Depois avançando até o ano de 1200, depois de Cristo (d.C.), no século XIII, as primeiras Bibliotecas Universitárias (BU) são construídas nas principais universidades da época, sendo a primeira exatamente na Universidade de Oxford, na Inglaterra, no ano de 1214.

Essas BUs são as instituições mais próximas das que existem na atualidade e de acordo com Morigi e Souto (2005, p.191) “Estas bibliotecas são as que mais se aproximavam do conceito atual de biblioteca como espaço de acesso e disseminação democrática de informação. O número de estudantes universitários aumentou, ocasionando o crescimento também da produção intelectual”. Revelando que o inserimento da instituição no meio acadêmico permitiu se tornar um estimulante para o crescimento científico.

Com isso as BUs, que estão localizadas nas Universidades Públicas, por exemplo, são locais destinados ao crescimento profissional da comunidade acadêmica, e nesse caso específico dos discentes, que buscam a especialização em uma área do conhecimento científico para trazer resultados positivos a sociedade, sendo a BU um dos principais pilares responsáveis por possibilitar alcançar esse objetivo de amadurecimento. No entanto, uma dificuldade que possa surgir nas referidas instituições é manter a qualidade das informações devido ao alto número de estudantes somado com a massificação da informação em suas instalações.

A Universidade Federal do Ceará foi fundada em 16 de dezembro de 1954 devido a demanda e solicitação feita pelo povo cearense, mas sua instalação como instituição física só ocorreu em 25 de junho de 1955. A UFC é uma autarquia que significa ser uma entidade de administração autônoma, mas tutelada pelo Ministério da Educação (MEC), sendo responsável em cumprir sua missão em atender de maneira crescente o ensino, a pesquisa e extensão aplicadas na pesquisa acadêmica no Estado.

É necessário expor que na atualidade, existem três campi em Fortaleza (Capital) e mais cinco campi nos interiores, resultando em uma grande massa acadêmica de discentes, no qual as bibliotecas universitárias instaladas têm a responsabilidade de atender a comunidade acadêmica da UFC e com o intuito de sistematizar os produtos, serviços e funcionamento entre as bibliotecas universitárias foi preciso criar um projeto no qual elas pudessem ser organizadas e serem conectadas como uma rede de bibliotecas.

Assim, o Sistema de Bibliotecas Universitárias da Universidade Federal do Ceará surgiu em 1977, com a existência de várias bibliotecas entre elas as pioneiras, podendo citar a Biblioteca Central. Pois devido que nesse tempo já existia

aproximadamente cerca de 16 bibliotecas e devido ao movimento de centralização de áreas do conhecimento, no qual faz algumas dessas unidades se tornarem uma ou até mesmo serem transferidas para uma outra biblioteca da UFC, foi preciso a implementação do sistema, visando manter a qualidade e a padronização entre as bibliotecas.

Isso revelou que com a implantação do SBU-UFC possibilitou unificar a informação contida em cada instituição, além de organizar as mudanças sem ocasionar caos ou problemas para os usuários e profissionais, como também esse sistema proporcionou melhorias nos serviços e produtos devido ao compartilhamento de informação entre unidades. Atualmente existem quatorze bibliotecas na Capital do Ceará e cinco nas unidades nos interiores segundo o Site Oficial da UFC (2022).

Ainda citando o Site Oficial da UFC (2022) é informado que o sistema de bibliotecas “mantêm acervos especializados que visam atender a demanda da comunidade acadêmica em geral. Seus serviços são direcionados ao atendimento de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e pesquisadores”. Ressaltando assim seu comprometimento com seus serviços e produtos com sua comunidade, tendo em vista o tamanho da comunidade que o sistema abrange.

Diante disso o SBU-UFC que foi implementado para manter uma padronização e organização entre as bibliotecas da UFC, ampliou sua qualidade em seus produtos e serviços com seus usuários e, também, como referência para foco de trabalhos acadêmicos que buscam novas melhorias, no qual ocasiona seu crescimento para a comunidade acadêmica. A necessidade de melhorar serviços e produtos para a satisfação dos usuários é fundamental para bibliotecas, pois uma biblioteca sem usuários é como um livro esquecido e sem uso em uma prateleira.

O sistema consiste em um trabalho conjunto entre as bibliotecas para solucionar as necessidades do usuário possibilitando que os discentes possam ter acesso a materiais bibliográficos de caráter físico ou digital por meio de comunicação interna entre as instituições como também a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação para melhorar o diálogo com seus usuários.

De acordo com Cunha (2010, p. 7-8) no qual destaca que as TIC é:

[...] essa tecnologia tem permeado todas as facetas da nossa civilização, estabelecendo uma revolução não só na forma como armazenamos e transmitimos o conhecimento registrado e uma série de outros tipos de comunicação, mas também na forma como procurar e ter acesso a esses materiais.

Observando esta característica de aquisição das tecnologias por parte das bibliotecas é possível notar a quinta Lei da Biblioteconomia feita por Ranganathan em que é afirmado sobre a biblioteca ser um espaço em desenvolvimento, resultando em sua manutenção e melhorias para o profissional, usuário, instituição e conhecimento armazenado para disseminação populacional. E validamos essa afirmação através de Jesus e Cunha (2012, p. 130) ao afirmarem que “Acompanhar a tecnologia faz parte do processo de evolução de qualquer instituição”.

Por essa questão o SBU-UFC mostra sua relevância e até mesmo um uso do conhecimento científico que é produzido dentro da universidade, isso é revelado quando analisarmos três fatores, sendo eles: 1) o centro do conhecimento científico é desenvolvido pelas universidades e a BU está vinculada diretamente com esse meio; 2) a utilização de técnicas embasadas em teorias aplicadas e ferramentas tecnológicas proporcionam novos meios de alcançar a qualidade; e 3) a aquisição de conteúdos científicos atualizadas que além de permitir saciar a necessidade informacional dos estudantes possibilita, também, um acesso privilegiado a inovações que podem ser utilizadas – graças a interdisciplinaridade – para melhorar e desenvolver a biblioteca.

É importante ressaltar que o SBU-UFC é um modelo sistêmico, como já apresentado anteriormente, e sua aplicação ocorre entre bibliotecas, mas para gerir esse complexo é preciso de bibliotecários competentes e qualificados, pois o principal fator que para conduzir de forma total e benéfica em uma organização informacional¹, como a biblioteca, é a eficiência de um profissional qualificado e responsável, este sendo o Bibliotecário.

É preciso que esse profissional responsável por gerir a instituição precisa ter a noção crítica de que com os avanços tecnológicos afetam não só o ambiente de atuação como também as relações entre pessoas. Por essa razão é preciso que o bibliotecário tenha a vontade de busca através da educação continuada um meio para conseguir ampliar o viés profissional, resultando não somente em seu crescimento mais também afetando positivamente a biblioteca (instituição) como seus usuários que buscam saciar a necessidade por informação.

Segundo Carvalho (2002, p.07):

¹ Quando retrato o termo “Organização Informacional” estou me referenciando somente a biblioteca, devido que esse termo é caracterizado como uma nomenclatura genérica ou abrangente, pois tanto arquivos e museus também se enquadram como organizações informacionais.

O profissional da informação necessita de um aprendizado continuado para enfrentar as constantes mudanças que ocorrem no seu espaço de trabalho que considerando a realidade nacional necessita de um profissional duplamente envolvido com a informação para a cidadania e também para a transmissão do conhecimento científico.

Por essa razão é possível entender que com o crescimento dos bibliotecários, ocasionado pela especialização, afeta diretamente as bibliotecas, que amplia sua função social através de serviços e produtos melhorados para servir a sociedade, e analisando essa relação direta e soma com o sistema de bibliotecas da UFC é possível alcançar um resultado de desenvolvimento positivo possibilitando assim melhorar e alcançar novos padrões de qualidade para a comunidade acadêmica.

Com isso já é possível afirmar que Kasandra terá uma tarefa árdua e importante, pois analisando o aplicativo seu objetivo é voltado para os discentes que utilizam o sistema de bibliotecas. No entanto, na perspectiva de relação entre App e o SBU-UFC sua funcionalidade deverá se tornar uma ferramenta que traga mais apoio para o usuário, sendo assim um utensílio agregador de valor para a instituição e não ser uma tentativa de substituir o modelo atual que ajuda auxilia a comunidade acadêmica em suprir sua necessidade informacional.

3 NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO

É devidamente necessário entender que a necessidade informacional (NI) está vinculada na essência da humanidade, se pararmos para averiguar essa ânsia é possível notar que ela está no mesmo patamar que a busca por água, comida e sobreviver, sendo assim a NI é um dos desejos no qual a humanidade ou sociedade ou indivíduo busca para conseguir alcançar um objetivo.

De acordo com Bettioli (1990, p. 62) afirma sobre necessidade é:

[...] que um indivíduo deve ter para o seu trabalho, pesquisa, instrução, recreação. No caso de um pesquisador, um item necessário é aquele que levará adiante sua pesquisa. Pode haver um julgamento de valor implícito na maneira como o termo é utilizado. Necessidade é usualmente concebida como uma contribuição para uma finalidade séria, não frívola. [...]. O conceito da necessidade é inseparável dos valores da sociedade.

Sendo assim a biblioteca pode ser considerada como a personificação dessa necessidade de armazenar e suprir a informação, além de oferecer um ambiente de confiabilidade para buscar a informação. Segundo a pesquisadora Maria das Graças

TARGINO (1991) aborda em seu texto *Biblioteconomia, Informação e Cidadania* a questão sobre o valor da biblioteca na sociedade e que seu espaço de informação agrega valores sociais a população, sendo o mais relevante a possibilidade de a biblioteca disponibilizar a informação para a sociedade faz como que os indivíduos estão praticando sua cidadania e tendo acesso aos seus direitos.

A necessidade de informação pode ser estimulada por múltiplos fatores, podendo ser: a Dúvida, ocasionada por uma novidade conhecida e até mesmo não conhecida; o Crescimento, que se vincula com o amadurecimento profissional ou até mesmo pessoal; a Curiosidade, existente na natureza humana independentemente de outros fatores, esse sempre está inserido na busca por conhecimento podendo ser em maior ou menor intensidade; o Prazer, que se conecta ao lazer que mesmo fazendo alguma atividade física ou intelectual é possível conseguir informação; a Motivação, é voltada ou pelo próprio indivíduo ou estimulado por outras pessoas que estão diretamente ou indiretamente vinculadas; e a Inovação, que ocorre devido ao fator de criar ou desenvolver algo novo para proporcionar melhorias em alguma atividade ou situação.

Cada um desses incentivos resulta como fator decisivo e estimulante na busca pela informação para assim poder saciar essa vontade, porém com a modernidade as possibilidades de acesso permitiram múltiplos meios para que as pessoas possam ter acesso a informação. Porém, com essa possibilidade e facilidade na busca podem resultar tanto na massa informacional diversificada como também na disseminação de *Fake News*, que é uma notícia falsa que favorece a desinformação e o caos informacional na sociedade. Uma solução prática para impedir a disseminação da *Fake News* é através da averiguação das fontes de origem e outra possibilidade é o estilo tradicional por busca de informação, essa sendo a procura e utilização da biblioteca.

Adentrando de forma mais centrada e direcionando o foco para a biblioteca universitária é possível notar como a BU possui um papel decisivo para o crescimento e aperfeiçoamento dos discentes, pois além de disseminar o conhecimento científico oferece em seus serviços e produtos focados para satisfazer a necessidade informacional de toda a comunidade acadêmica que vincula alunos, professores, pesquisadores e etc; desta forma a SBU-UFC representa como peça chave fundamental para suprir a necessidade dos discentes e também, se caracteriza como fonte segura para encontrar e disseminar informação, resultando assim na amenização das *Fake News*.

No entanto, é preciso entender que a necessidade informacional é uma ação corrida por um indivíduo, no caso das bibliotecas esses são denominados de usuários da

informação. Mesmo já tendo mencionado no decorrer do projeto é preciso ter a atenção que esses usuários são a razão para a existência das bibliotecas, na atualidade, possam focar suas atividades, já que esses indivíduos são os consumidores de informação. Por essa razão entender a necessidade do usuário é um dos pilares que sustenta a função das bibliotecas e para isso o bibliotecário deve utilizar do método de Estudo de Usuário, no qual é fundado em teorias científicas qualificadas para lhe auxiliar nessa atividade.

Conforme Nascimento (2011, p. 46) afirma que:

Os estudos de usuário da informação entrelaçam necessidades de informação, hábitos de busca e uso da informação com o fluxo da informação científica e tecnológica, com as tecnologias da informação, e com dados e informações que suprem as carências informacionais de especialistas e do cidadão comum.

Sendo assim, estudar o usuário e a comunidade é uma função relevante e de destaque para o bibliotecário, em que resultará na geração de projetos, planos, atividades, melhorias e atualização nos serviços, produtos, acervo e até mesmo no atendimento com seus usuários. Podendo assim transformar um processo dificultoso em algo prático com resultados abrangentes, pois estudar uma comunidade possui uma complexidade que demanda tempo e foco.

Deve-se ressaltar que as técnicas de estudo de usuário são divididas em duas abordagens sendo elas: a) tradicional; e b) alternativa, que pode ser utilizado pelo bibliotecário para alcançar resultados diferentes de acordo com sua abordagem. Sendo assim a primeira abordagem dos estudos de usuário na visão de Cunha, Amaral e Dantas (2015, p. 81-82):

A abordagem tradicional direcionava o foco para o produto, o serviço ou o sistema de informação, que eram avaliados praticamente desconsiderando aquele a quem se destinavam, fosse o usuário individual ou coletivo. Nessa abordagem, a preocupação estava em quanto e como um produto, serviço ou sistema de informação era usado, quais as dificuldades e a satisfação com o seu uso.

Já a segunda abordagem e por essa razão ainda citando Cunha, Amaral e Dantas (2015, p. 83):

A abordagem alternativa se caracterizou por estudos centrados no usuário da informação, com base nos métodos e técnicas de coleta de dados mais utilizados nas pesquisas das ciências sociais, tais como: a observação, entrevistas, questionários, diários, levantamento de opiniões, levantamentos (surveys), análise da tarefa, grupo focal, entre outros.

Com essas duas abordagens exposta, é inevitável não concordar que o estudo de usuário é uma das ferramentas de destaque para o bibliotecário, pois suas aplicações oferecem resultados tanto no quesito quantitativo como na vertente qualitativa das respostas. Isso possibilita sanar a necessidade informacional do profissional com seus usuários, permitindo assim nortear suas ações para desenvolver suas atividades com a biblioteca para alcançar melhor satisfação de seus usuários.

De acordo com Oliveira e Bertucci (2003, p. 76): “o gerenciamento da informação tornou-se um instrumento estratégico necessário para controlar e auxiliar decisões, através de melhorias no fluxo da informação, do controle, da análise e da consolidação da informação para os usuários”. Por essa razão entender a necessidade existente no ambiente é ter um fator decisivo para a tomada de decisão do bibliotecário e assim alcançar novas dimensões de qualidade com seus serviços e produtos oferecidos com a comunidade.

Levando em consideração que, na atualidade, com os avanços da tecnologia no cotidiano das pessoas, resultou em novas necessidades por informação e modificou a forma de como as pessoas buscam as respostas, podendo atem afirma que o comportamento informacional do indivíduo foi modificado e de acordo com Immig (2007, p. 23) o: “comportamento informacional pode ser considerado uma constante na vida das pessoas, visto que necessidades de informação fazem parte da vivência humana”.

E com o inserimento das TIC no ambiente informacional o estudo de usuário ganha mais possibilidades de ser aplicado e desenvolvido e assim resultando em novas abordagens para o bibliotecário. Além disso, o próprio método do estudo de usuário pode ser utilizado como ferramenta para coletar informação e assim desenvolver produtos que auxiliem tanto o bibliotecário com a biblioteca como também com o usuário e sua busca por informação.

4 KASANDRA, A BIBLIOTECÁRIA DE BOLSA

O propósito deste capítulo é apresentar a ideia sobre Kasandra, a bibliotecária de bolso que possui a finalidade de ser um Aplicativo (App) gratuito destinados aos usuários do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC) para disseminar informação sobre conhecimento profissional armazenado nas bibliotecas da UFC com o intuito de ser assim uma ferramenta auxiliadora para os futuros profissionais. Também será demonstrado inicialmente a inspiração, o motivo, a finalidade, a aplicação, a

diferenciação e o benefício para melhor ilustração dessa proposta de tecnologia informacional.

Inicialmente é necessário desabafar de onde veio a inspiração para seu nome Kasandra, são dois fatores que estimularam essa titulação sendo a primeira que eu queria um nome no qual lembrasse a cultura grega, por ser uma cultura antiga que gosto; e a segunda é uma homenagem destinado à minha namorada e futura companheira de vida Sandra Vieira Lopes, no qual chamo de Ursa Perfeita, que sempre foi cúmplice e fonte de inspiração para mim, assim a soma desses dois fatores fundamentais, resultou na escolha final pelo nome Kasandra.

A titulação da Kasandra é a Bibliotecária de bolso e o motivo é ocasionado pela profissão que revelou sua importância dentro a história da humanidade, pois se analisarmos desde a origem do ser humano sempre buscou a informação e a biblioteca é a personificação dessa necessidade e o profissional, mesmo essa intitulação de bibliotecário seja novo se comparado a história da instituição informacional, é o responsável por auxiliar os usuários que buscam suprir sua necessidade informacionais.

É importante ressaltar que segundo o Dicionário de Nomes Próprios (2021) diz que Kasandra vem do grego e seu significado é “auxiliar o homem”, desta forma revelando que seu nome se adequa a seu propósito, resultando em uma ferramenta de ajuda. Sendo assim, a principal finalidade desse aplicativo é ser uma ferramenta auxiliadora para usuários - sendo esses discentes que utilizam o SBU-UFC - que estão com a necessidade de suprir a informação pela temática de especializada de conteúdo científico que se encontra nas bibliotecas da UFC.

Para deixar o aplicativo com mais características de um profissional da informação, sendo este uma bibliotecária, será somado a base de desenvolvimento e métodos que permitiram alcançar as cinco leis da biblioteconomia. Sua aplicação será voltada nos suportes tecnológicos de característica, principalmente, *smartphones* já que os discentes podem possuir sua própria Kasandra a sua disponibilidade, mas será desenvolvido para outras plataformas como: Tablets, Notebook e Computadores.

A diferenciação de Kasandra para outros aplicativos com a vertente de buscar informação é que além de possibilitar localizar artigos disponibilizados na biblioteca, possibilitará encontrar livros físicos oferecido no SBU-UFC com dados informativos de onde localizar o material, tanto o endereço da instituição como também permitirá dialogar com o bibliotecário, qual capítulo se encontra a informação desejada e meios de comunicação para a instituição no qual oferece a obra informacional.

O benefício mais desejado para alcançar é de diminuir o tempo de busca pela informação por parte dos discentes que se encontram em necessidade informacional. Outra característica é possibilitar a diminuição de alguns ruídos entre usuário e bibliotecário na busca do conhecimento. Em uma compilação pode-se confirmar que Kasandra oferecerá um serviço de qualidade para amenizar o tempo de busca e orientar o usuário na localização de documentos, voltados para aprofundamento do conhecimento especializado.

Desse modo, se faz necessário aprofundar sobre o aplicativo proposto no intuito de ser utilizados pelos usuários do SBU-UFC, podendo ser inicialmente acessado pelos celulares, mas com capacidade de ser utilizado em computadores e outros suportes, visando assim uma acessibilidade informacional abrangente somada ao gosto do suporte informacional usufruído pelos usuários.

Começando aqui a referência, em que o primeiro passo para desenvolver um aplicativo é sobre a Arquitetura da Informação (AI) que servirá como base para a relação entre usuários e Kasandra. Com isso a AI se faz necessária, já que segundo Straioto (2002, p. 20):

[...] refere-se ao desenho da estrutura das informações: como textos, imagens e sons são apresentados na tela do computador, a classificação dessas informações em agrupamentos de acordo com os objetivos do site e das necessidades do usuário, bem como a construção de estrutura de navegação e de busca de informações, isto é, os caminhos que o usuário poderá percorrer para chegar até a informação.

Analisando essa perspectiva é notável inferir que arquitetura da informação é um método que visa melhorar a experiência de utilização para os usuários que utilizam as tecnologias digitais, além de aperfeiçoar o *layout* que é a exibição dos dados informacionais para essas pessoas, baseando nas necessidades mais adequadas para o aplicativo com um formato simples e compreensível. Com isso em foco é possível entender que esse conceito inserido no desenvolvimento do aplicativo favorecerá no relacionamento entre o usuário e a ferramenta.

Como resultado, a utilização da AI como uma das bases fundamentais no desenvolvimento de Kasandra é para facilitar a acessibilidade e utilização de seus recursos para “caminhar” no aplicativo. Isso acaba ocasionando alcançar de forma efetiva a quarta Lei da Biblioteconomia de Ranganathan (2009, p.211)² que é “poupar o tempo

² Foi utilizado o livro As Cinco Leis da Biblioteconomia de Shiyali Ramamrita **Ranganathan** (1892-1972) publicado pela Brinquet de Lemos em 2009.

do leitor”, que em outras palavras é amenizar o tempo de busca dos usuários pela informação, pois os usuários não terão barreiras ou incômodos em utilizar Kasandra. No entanto, como já informado, a arquitetura da informação é o primeiro passo para criar um *layout* acessível e navegável para os usuários, tentando assim amenizar qualquer tipo de situação negativa para seus utilizadores.

Com isso é possível começar a analisar o segundo passo para o desenvolvimento de Kasandra que é a Recuperação da Informação (RI), porém qual a finalidade dessa aplicação, basicamente por ser uma ferramenta que tem como função disseminar conhecimento é preciso buscar que tipo de informação é necessária para quem solicita esse serviço. Desta forma, de acordo com Kent (1972, p.23) “A recuperação é o ato de investigar ou explorar com o fim de tornar a encontrar algo perdido”.

Como resultado, a RI precisa possuir um sistema harmonioso de localização padronizada para alcançar uma recuperação informacional adequada e objetiva para os usuários. A ferramenta de busca precisa ser desenvolvida baseando-se nas possíveis combinações de termos, palavras e assuntos que podem ser inseridos no buscador para que possa assim funcionar de forma adequada.

Ainda citando Kent (1972, p.23) sobre recuperação da informação “Para realizar tal procedimento é usado processo que compreende o arranjo ordenado dos registros de conhecimentos”, sendo assim é importante que métodos de organização informacional e armazenamento fichado façam parte desse sistema de recuperação. Mas o que pode compor a organização da informação, para isso é preciso analisar conceitos e técnicas abordadas na biblioteconomia que é uma área do conhecimento com a finalidade promover a construção científica e crítica do profissional da informação e, também, uma das características fundamentais para Kasandra, a Bibliotecária de Bolso.

Sendo assim é preciso de técnicas fundadas em teorias aplicadas para efetuar sua aplicação, por isso o primeiro assunto que deve compor a organização da informação é o Tesouro, que segundo Pontes Junior, Carvalho e Azevedo (2013, p.7) “O tesouro organiza as informações através da denominada linguagem documentária, trata-se da relação de um termo entre si mesmo. O tesouro é utilizado para a indexação de documentos normalmente de assuntos e áreas específicas. ” Com isso se adequando a proposta principal de Kasandra de ser uma ferramenta para disseminar conhecimento sobre temas específicos para crescimento profissional.

Com o controle dos termos e suas variações possibilitaram uma lista ou catálogo recuperável de informações, no qual possibilitará que os usuários consigam achar o que

desejam como, também, permitirá múltiplas interpretações para Kasandra poder localizar o material referente que se adequa a necessidade de quem solicitou. Sendo assim, é preciso que o tesauro se desenvolva diretamente com a recuperação para que o buscador ou barra de pesquisa oferecido no aplicativo possa funcionar adequadamente.

Assim, como tesauro, há também os Buscadores Booleanos ou Operadores Booleanos que são ações responsáveis por adicionar, subtrair e restringir as relações de palavras-chave e assunto-chave, no intuito de melhorar a localização e recuperação do documento desejado, e mais, os termos que possibilitem essa operação, com a finalidade de melhorar o resultado esperado na busca pelo documento, são: AND, OR e NOT³.

Com a necessidade de ilustrar de forma mais explicativa o quadro abaixo foi desenvolvido e adaptado de um blog no qual trouxe uma matéria sobre os Buscadores Booleanos, assim segundo Silva (2006):

Tabela 01 – Buscadores (ou Operadores) Booleanos

AND / 'E'	OR / 'OU'	NOT / 'MAS NÃO'
A expressão AND recuperando todos os documentos existentes na base que mostrem os termos utilizados.	O termo OR amplia a busca, recuperando uma maior quantidade de informações com termos sinônimos, relacionados ou similares.	O operador NOT restringe a busca, excluindo informações, ou porque se referem a aspectos que já se conhece ou porque não há interesse no documento.

Fonte: Adaptação do autor sobre a matéria exposta por Silva (2016)

A possibilidade de adicionar e restringir gera pesquisas de caráter personalizada e até mesmo complexa, para melhorar a recuperação de informação. Porém no caso dos Operadores Booleanos a simplicidade que esse sistema oferece na busca informacional resulta na melhor possibilidade de utilização para Kasandra, mesmo a realidade de que o usuário não compreenda como inserir os comandos o próprio aplicativo oferecerá a possibilidade de explicar e ensinar, por um tutorial objetivo, como melhorar a busca feita pelos discentes.

Assim para finalizar os assuntos que são as metodologias que se relacionam para melhorar a Recuperação da Informação para o App, juntamente com Tesauro e Buscadores Booleanos é preciso criar uma Base de Dados (BD), sendo esse um sistema conjunto que relacionar dados armazenados na memória de um computador principal ou no servidor na nuvem visando assim recuperar as informações que foram inseridas dentro

³ Traduzindo esses termos seria basicamente e respectivamente: E, OU e MAS NÃO; ressalvo que a tradução literária do 'Not' é 'Não', mas o termo mostrado é para representar sua função.

de seu sistema para melhorar a organização e interação, além de favorecer uma rápida de recuperação informacional dos dados guardados no sistema.

Com isso a BD que deve ser desenvolvida para Kasandra deve conter um servidor que possibilitará armazenar informações cruciais para relacionar o documento com a busca solicitada pelos usuários, segundo necessidade é que a base de dados que será acessado por ela, a bibliotecária de bolso, terá um sistema interno de relacionamento entre palavras permitindo que a busca possa alcançar o nível geral para o mais específico possível.

Sendo assim a base de Kasandra se foca na Arquitetura da informação; na Recuperação da Informação, sendo essa vinculada com outros conceitos e técnicas científicas; e a Base de Dados, que como abordado tanto está vinculada diretamente com a RI como, também, é fundamental para criação do aplicativo. Lembrando que a principal finalidade de Kasandra é recuperar a informação e disseminar de acordo com a necessidade desejada pelo usuário de uma forma segura e confiável.

De acordo com Oliveira e Silva (2015, p. 02): “[...] meios técnicos de propagação da informação, incluindo computadores, softwares, redes e aparelhos móveis de comunicação, são utilizados na disseminação do conhecimento de forma ordenada, [...]”. Assim a bibliotecária de bolso se encaixa no sentido de ser uma TIC não só pelo fato de ser um software ou uma ferramenta tecnológica, mas sim pelas suas funcionalidades para comunicar e agregar mais conhecimento para seus usuários.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O tipo de pesquisa utilizado no desenvolvimento do projeto foi inicialmente a pesquisa bibliográfica que segundo Gil (2002, p.44): “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. [...]”. Para conseguir alcançar esses materiais foi preciso consultar as bases de dados tais, como: Portal de Periódicos CAPES, Scielo, Sistema Pergamun UFC e Base de Teses e Dissertações; que nos possibilitou coletar cerca de sessenta títulos. Ainda foi pesquisado em alguns sites, notícias, reportagens e blogs que tinham relação com o tema do projeto para serem utilizados.

Com a verificação, no entanto, foi constatado que nem todos os documentos recuperados serviram de argumentação para a pesquisa, pois através da leitura crítica foi possível analisar de forma mais detalhada tanto o conteúdo do texto como seu

conhecimento transmitidos pelos responsáveis de cada obra. Após o entendimento das temáticas: tecnologia, biblioteconomia e estudo de usuários que são responsáveis por se tornar a base para o projeto foi construído o referencial teórico que apoiado com as leituras feitas, revelou a necessidade de moldar o texto com as características do conhecimento científico para alcançar a estruturação adequada e precisa para assim transmitir a essência do projeto.

Por essa razão era preciso entender que tipo de conhecimento faria parte do projeto, resultando na necessidade de leituras metodológicas e com isso foi possível identificar que o conhecimento contingente identifica se as hipóteses possuem a veracidade ou falsidade através da experiência, que se consegue em leituras ou práticas fossem adequadas para o projeto; Também, a pesquisa possui o conhecimento sistêmico para que seja possível conectar as ideias e informações de forma ordenada e sistêmica, tornando o texto coeso e coerente para seu desenvolvimento e estudo; e o conhecimento falível, no qual revela que o projeto não é definitivo e por isso é apto para aceitar novas propostas para que seu desenvolvimento alcance um novo patamar em qualidade e utilidade. (MARCONI E LAKATOS, 2003, p.80)

A partir desses argumentos se faz necessário descrever o campo de estudo da referida pesquisa que são os usuários graduandos do Sistema de Bibliotecas Universitária da Universidade Federal do Ceará. O intuito da mesma foi realizar um estudo de usuários contemplando os discentes das graduações oferecidos pela universidade e buscamos Figueiredo (1994, p. 7) para conceituar esse método de:

[...] investigações que se fazem para saber o que os indivíduos precisam em matéria de informação, ou então, para saber se as necessidades de informação por parte dos usuários de uma biblioteca ou de um centro de informação estão sendo satisfeitas de maneira adequada.

Assim, foi necessário alcançar esse entendimento utilizando um questionário como instrumento para coletar dados, no qual possibilitaram traçar o perfil desses alunos que utilizam o sistema, ainda mais foi possível conseguir gerar através dos dados coletados o caráter tecnológico dos usuários como também identificar suas necessidades de informação. Os discentes que participaram do questionário fazem parte do SBU da UFC, que está em funcionamento desde 1977, com a proposta de proporcionar um ambiente sistemático e organizado entre seus serviços, produtos, atividades e funcionalidade entre as bibliotecas, podendo assim alcançar a padronização institucional e a qualidade em satisfação por toda a comunidade acadêmica.

Como abordado anteriormente o instrumento aplicado para coletar as informações dos usuários é um questionário em que foi aplicado em formato google forms e enviado via e-mail para as bibliotecas que compõem o sistema, para que assim pudesse ser disseminado pelas redes sócias das mesmas para que os usuários se sentissem convidados a participar. Porém, se tornou indispensável serem feitas alterações para a aplicação do questionário já que, inicialmente, o planejado era ser uma entrevista presencial aplicada com os usuários em suas respectivas bibliotecas. A mudança ocorreu, principalmente, para que pudesse englobar a amostra e oferecer a todos os usuários a possibilidade de participar e expor suas necessidades sem a necessidade de se revelarem.

De acordo com Gil (2002, p.53) fala que:

[...] o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho[...]. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio [...] de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo.

Assim tomando os discentes que utilizam o sistema aptos para serem o campo de estudo da pesquisa. Após a tomada de decisão para o uso desse questionário com a comunidade acadêmica, podemos caracterizá-los e detectarmos as necessidades informacionais acerca do aplicativo ora em estudo. O referido instrumento pode captar de forma adequada o entendimento dos usuários, resultado gerado a partir do uso do pré-teste que mostrou o grau de entendimento satisfatório das referidas questões, mas também, foi o auxílio necessário para que o formato atual pudesse ser aplicado de forma efetiva, pois com as críticas feitas por aqueles que participaram do pré-teste algumas questões que apresentavam ambiguidade ou má interpretação puderam ser corrigidas.

Assim o formulário foi aplicado com a comunidade de discentes dos cursos de graduação da UFC, essa ferramenta é dividida em duas partes sendo: a primeira com foco a coleta de dados sobre o perfil tecnológico dos usuários do sistema e a segunda com a necessidade informacional sobre um aplicativo tecnológico, que neste caso é Kasandra - a bibliotecária de bolso, pode proporcionar em melhorias.

Por todo exposto, sobre o instrumento de coleta de dados, que poderemos analisar a partir da próxima seção. Como procedimentos de análise, foi utilizado as seguintes categorias: qualitativa e quantitativa; para que fosse possível estudar as respostas e alcançar os objetivos do projeto, conforme o que se segue: 1) coletar dados sobre a opinião dos alunos do quinto ao oitavo semestre sobre o aplicativo, que ocorre

com a ferramenta aplicada; e 2) analisar a necessidade dos discentes do Sistema de Bibliotecas da UFC sobre o aplicativo, que foram obtidas a partir das respostas coletadas pelo questionário.

6 ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

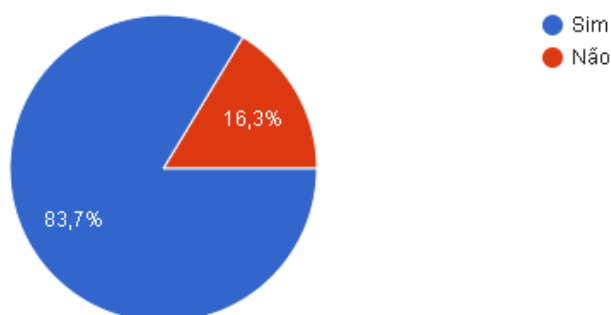
Com base nas declarações dos usuários, participantes da pesquisa, isto é, os com os discentes do Sistema de Bibliotecas Universitária da UFC, obtivemos por meio da aplicação do questionário efetuado, as seguintes respostas. No qual, informamos ainda que quarenta e nove estudantes de graduação em um prazo de sete dias, foram sensíveis no retorno desta consulta.

O questionário foi desenvolvido em duas partes no qual a primeira teve cerca de nove perguntas com características de múltipla escolha, múltiplas respostas e questões abertas, no qual proporcionou desenvolver um perfil tecnológico dos discentes que participaram do questionário. Já a segunda parte foi construída com onze questões, sendo dez voltadas para identificar na perspectiva do participante sobre um aplicativo auxiliador e uma pergunta de modelo aberta para o encerramento.

Gráfico 01 – Identificação da Utilização do Usuário com o SBU-UFC

1) Você é um usuário da Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará?

49 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

A primeira indagação feita aos discentes foi para saber se os participantes eram usuários da biblioteca universitária da UFC, no qual seu propósito era saber se os alunos utilizavam alguma das bibliotecas do sistema. Sendo de caráter obrigatória e por essa razão foi possível coletar todas as quarenta e nove respostas dos participantes, também

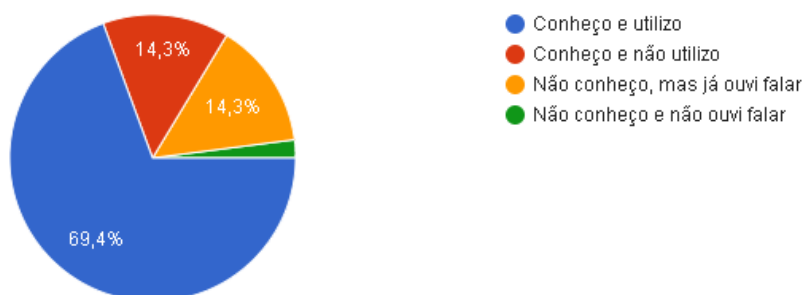
foi analisado e confirmado que quarenta e uma (83,7%) respostas são da opção “Sim” (afirmando que são usuários de pelo menos uma biblioteca) e oito (16,3%) respostas dos alunos escolheram “Não” (confirmando que não utilizou a instituição durante seu período como graduado).

Esse resultado inicial demonstra que mesmo o sistema sendo desenvolvido para os alunos não confirma que todos eles utilizam seus serviços e produtos, no entanto é preciso entender que o SBU-UFC é um espaço livre que permite ser uma escolha para os discentes e não significa que não é importante, pelo contrário mais de 80%, que são quatro quintos (4/5) utilizam a biblioteca para conseguir satisfazer algum tipo de necessidade oferecido pelo espaço.

Gráfico 02 – Identificando da Interação dos Usuários com o SBU-UFC

2) Você conhece o Sistema de Bibliotecas Universitárias da Universidade Federal do Ceará (SBU-UFC)?

49 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

A segunda pergunta visa identificar em qual o tipo de interação dos discentes com o sistema de bibliotecas da universidade, assim caracterizando essa questão como um detalhamento da primeira. Com isso as respostas foram recolhidas em dois modelos, sendo o primeiro voltado para quem conhece o SBU-UFC e o segundo grupo é destinado aos participantes que não conhecem o sistema.

A primeira análise corresponde aos que responderam “Conheço e utilizo” e “Conheço e não utilizo” que foram representados com trinta e quatro (69,4%) e sete (14,3%) respostas respectivamente. Interpretando esses dados é possível deduzir que a maior parte dos discentes são usuários frequentadores das bibliotecas, já a menor parte mesmo não utilizando se sentem como usuários da biblioteca que estão vinculadas ao sistema.

E o segundo grupo é destinado ao que negaram a interação com sistema e corresponde às opções de “Não conheço, mas já ouvi falar” e “Não conheço e não ouvi falar” em que são representados com sete (14,3%) e uma (2%) das respostas coletadas respectivamente. Foi possível chegar à conclusão que a maioria desses participantes não foi ou não utiliza o sistema para suas necessidades, mas demonstram o conhecimento da existência dessa ferramenta.

Ainda mais destacando a uma única resposta no questionário, foi afirmado por um discente de não conhecer e nem ouvir falar da existência do SBU-UFC, revelando existe uma parcela mínima no qual não sabem que podem utilizar as bibliotecas para suprir sua necessidade de informação. E assim é possível concluir que a maior parte dos usuários do sistema buscam seus serviços e produtos para saciar a necessidade de informação e assim se tornando parte agregadora em suas graduações.

A terceira pergunta precisou ser desenvolvida em um estilo diferente que foi em formato aberto para que os discentes pudessem dizer o motivo de suas respostas sobre a questão anterior, essa à segunda pergunta. Por consequência de ser uma pergunta de caráter obrigatório foi possível recolher as respostas de todos os discentes que participaram do questionário. Utilizando uma análise minuciosa em cada uma das respostas enviadas e identificando qual foi a opção marcada anteriormente

Nesse aspecto, percebemos que os discentes que marcaram o item “Conheço e utilizo” buscam a biblioteca para usar os serviços de alugar e devolver o material de interesse ou buscam o sistema para localizar e recuperar material. Já para os graduandos que responderam com “Conheço e não utilizo”, afirma o conhecimento das bibliotecas na universidade ocasionado por causa de colegas que utilizam das bibliotecas ou devido a comentários dos professores, porém esses discentes afirmam que preferem buscar seus materiais na internet ou em outras bases de dados.

Vale ressaltar que os estudantes que marcaram “Não conheço, mas já ouvi falar” reportaram, em uma forma sucinta, que não interagiram durante a graduação com a biblioteca ou o sistema, pois buscaram seus materiais via internet. E por último, o participante respondeu: “Não conheço e não utilizo” e foi afirmado pelo mesmo que ainda não buscou a biblioteca já que os materiais são todos disponibilizados em formatos digitais via Sigaa pelos professores.

Quanto à quarta questão buscou identificar a área da graduação dos discentes, com a finalidade de expor em formato ilustrativo foi construído uma tabela com o nome dos cursos e a quantidade de alunos, segue abaixo a tabela 02.

Tabela 02 – Exposição de dados sobre os cursos dos discentes participantes

Curso de Graduação (Discentes)	Quantidade
Administração	6
Arquitetura	1
Biblioteconomia	7
Contabilidade	2
Direito	5
Economia	1
Engenharia Civil	2
Farmácia	4
Filosofia	3
Física	3
Fisioterapia	1
Gastronomia	1
História	5
Língua Inglesa	1
Matemática	3
Medicina	4

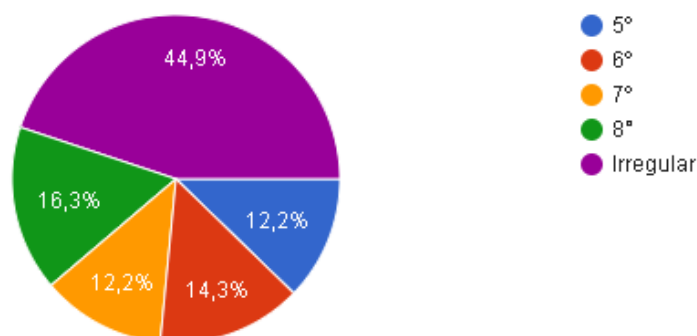
Fonte: Elaborado pelo autor

A análise foi satisfatória não pelo fator numérico e sim por causa da abrangência alcançada do questionário, resultando em múltiplas áreas do conhecimento de profissionais em desenvolvimento na universidade, com essa amostra é possível afirmar que o questionário atingiu os estudantes das seguintes áreas: Biblioteconomia, com sete discentes; Administração, com seis estudantes; e com cinco participantes cada, os cursos de Direito e História.

Gráfico 03 – Identificação do Semestre do Discente

5) Qual é seu semestre atualmente?

49 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

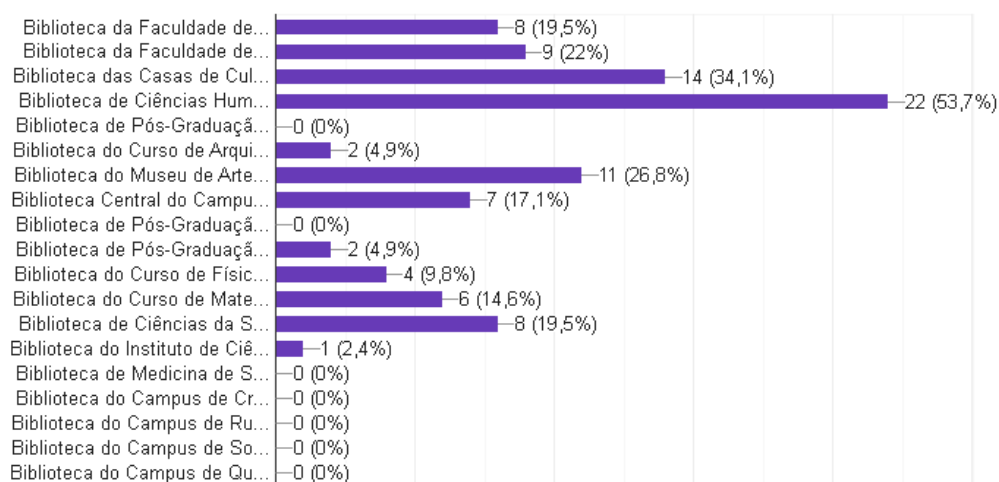
No que se trata da quinta indagação no intuito de identificar o semestre dos discentes, o questionário foi destinado aos alunos a partir do quinto semestre, pois na maioria dos cursos a chegada nesse período já possibilita metade da fundamentação disseminada e que o discente já tenha noção sobre aprofundamento da informação (como: área de atuação, especialização profissional e mercado de trabalho) e o termo irregular como forma para colocar os discentes que estão “embaralhados” por misturarem ou atrasarem as disciplinas.

De conformidade com o gráfico acima, foi possível afirmar que a maior porcentagem de discentes que participaram do questionário estão em situação irregular, compondo cerca de 44,9% e totalizando vinte duas respostas, seguido pelo oitavo semestre com 16,3% cada que ao todo, oito participantes informaram. É evidente notar como a maior parte dos discentes são irregulares, no entanto o objetivo da pergunta foi alcançado.

Gráfico 04 – Identificação da Utilização das Bibliotecas pelos Discentes

6) Qual destes ambientes informacionais você utiliza?

41 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

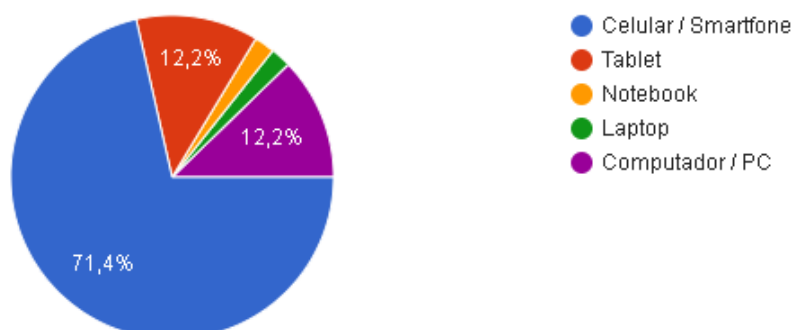
O sexto questionamento, representado pelo gráfico acima informado, tem no intuito de saber quais ambientes informacionais se encontram, isto é, quais as bibliotecas citadas são utilizadas pelos discentes. Informamos que esta questão não foi obrigatória para resposta, como resultado foram coletadas quarenta e uma respostas dos participantes.

Depois de analisar o gráfico de colunas horizontal foi possível interpretar os dados e chegar à conclusão que a Biblioteca de Ciências Humanas (BCH) é um dos ambientes mais frequentados pelos usuários do sistema com vinte e dois (53,7%) das respostas, seguido pela Biblioteca da Casa de Culturas Estrangeiras (BCCE) com ao todo quatorze (34,1%) votos dos discentes. Esse resultado permite inferir que, em um caso hipotético, se fosse necessário divulgar sobre mais o aplicativo utilizando as técnicas de marketing a BCH seria um ponto adequado que possibilitará em uma ampla divulgação, no entanto, não retira a possibilidade de utilizar as outras bibliotecas para disseminar Kasandra, a Bibliotecária de bolso.

Gráfico 05 – Melhor Suporte Tecnológico utilizado pelos Discente

7) Você como usuário das tecnologias, qual desses aparelhos você utiliza com mais frequência?

49 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

A sétima pergunta buscou identificar qual dentre os cinco suportes tecnológicos expostos, sendo eles: celular/smartphone; tablet; notebook; laptop; e computador/pc, é mais utilizado pelo discente no cotidiano. O modelo de questão é parecido com as demais na característica de ser obrigatória e múltipla escolha, o intuito era identificar se o aplicativo, Kasandra, é adequado para ser desenvolvida inicialmente para os modelos *mobile*.

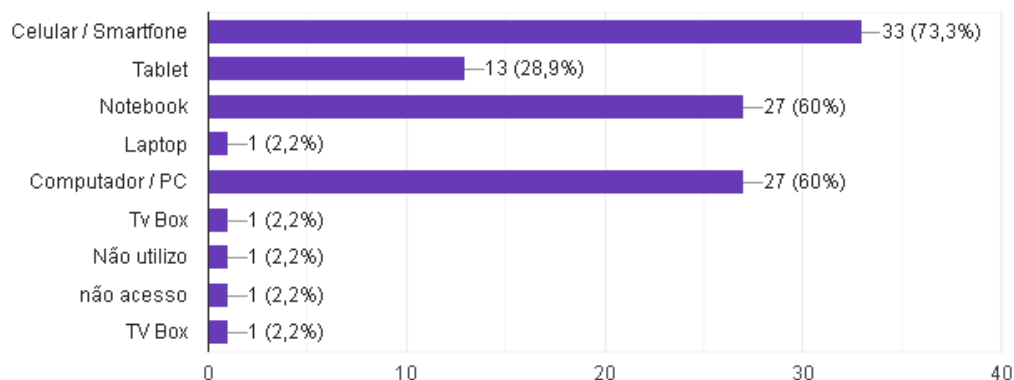
A análise confirmou as especulações de que o App será focado para os celulares, pois com trinta e cinco (71,4%) das respostas concedidas pelos participantes, representa que a ferramenta que eles mais utilizam é o celular, podendo até ser considerado inevitável essa questão, pelo princípio das múltiplas funcionalidade e personalização dos aparelhos oferecidos para seus utilizadores.

Além disso, para confirmar a concretização das respostas obtidas, a oitava questão tem a única finalidade de ser um espaço para que o discente possa dizer o motivo da escolha tecnológica, com uma análise detalhada da lista formada pela questão de cada resposta, foi constatado que mais da metade dos argumentos foi utilizado os termos: “Praticidade” e “Utilidade cotidiana”. Ainda mais depois foi averiguado as respostas individualmente comparando com a sétima questão no qual revelou estarem conectadas com a opção "Celular/smartfone", oferecendo assim um resultado em que deve ser incorporado às duas características expostas pelos discentes com o objetivo de deixar Kasandra mais propícia para ser utilizada.

Gráfico 06 – Forma de Acesso dos Discentes no SBU-UFC

9) Você como usuário das tecnologias e da biblioteca, qual desses aparelhos você utiliza para acessar os produtos e serviços do SBU-UFC?

45 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

O nono questionamento foi elaborado com a premissa de identificar quais os meios tecnológicos que os discentes utilizam para acessar os serviços e produtos da biblioteca de forma online, foi averiguado que trinta e três respostas (total de 73,3%) confirmam que utilizam o celular para adentrar e localizar as funções oferecidas pelas bibliotecas do sistema. Confirmando a utilização desse suporte como preferência de acesso e mais a pergunta não foi desenvolvida com a intenção de saber quais são suas buscas feitas, mas saber qual aparelho é preferencial para acessar o sistema.

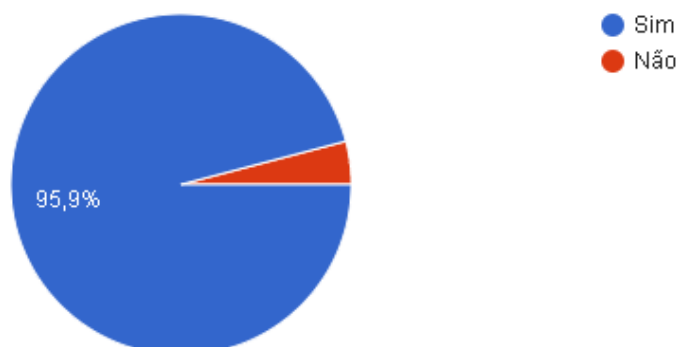
Com isso se finaliza a primeira parte do questionário que visa identificar o perfil dos discentes participantes e é possível concluir que são na maioria os graduandos em semestre irregular que utiliza o Sistema de Bibliotecas Universitária da UFC para empréstimo e devolução, assim tendo a busca pelo material seu principal interesse de procurar, além de que possuem a preferência de utilizar o celular como principal ferramenta tecnológica devido a sua praticidade e funcionalidade no cotidiano, resultando assim como primeira rota para acessar via online o sistema pelo aparelho.

Desta forma, se inicia a segunda parte da ferramenta de coleta de dados com os usuários que utilizam o sistema, no qual visa identificar na visão das discentes cinco indagações sobre algumas características consideradas cruciais no desenvolvimento de um aplicativo auxiliar. Nessa parte do questionário segue com quatro perguntas principais obrigatórias seguidas subsequentes com uma pergunta não obrigatória intitulada como “Justifique sua resposta! ”, esses questionamentos foram inseridos como espaço de complemento para que os participantes ficassem à disposição para explicar sua opção.

Gráfico 07 - A Percepção dos Discentes com relação a Aplicativo de Crescimento Profissional

10) Você acredita que aplicativos tecnológicos podem trazer benefícios para seu crescimento profissional?

49 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

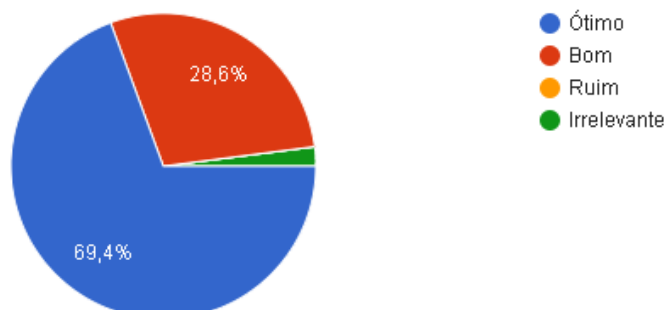
A décima questão indaga sobre a percepção dos usuários quanto a existência de um aplicativo que possa trazer benefícios, no qual é revelado que quarenta e sete (que são 95,9%) das respostas afirmam que é possível “Sim” se desenvolver utilizando aplicativos, e somente dois retornos “Não” concordam com essa funcionalidade. E para efetivar sobre essas suas vertentes foram recolhidas dezoito respostas dos participantes, ressalvo que há uma das explicações que retrata o lado negativo.

Por essa razão, analisando na perspectiva positiva, foi notado que todos possuem ou já utilizaram algum aplicativo que auxiliou em seu amadurecimento profissional. Já na oposição um discente, denominado de Participante X, afirma que: “Pois prefiro a utilização dos livros físicos que aplicativos educativos”, isso revela que para Kasandra ser utilizada a preferência deve vir com a vontade dos seus usuários e assim demonstrando um interesse do mesmo em utilizar o aplicativo, a ferramenta não será desenvolvido para gerar dependência e sim construído para ajudar a quem precisa de suas funções.

Gráfico 08 - A Perspectiva do Discente sobre a Função de Amenizar Tempo

11) O que você acha de um aplicativo que amenize o tempo de busca por conhecimento especializado na sua área de atuação profissional?

49 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

A décima primeira pergunta foca em saber qual a reação de ter um aplicativo que amenize o tempo de busca dos usuários, cogitando no sistema completo que se refere a localizar, recuperar, disponibilizar e redirecionar. Nessa questão foram recolhidos três tipos de respostas, sendo a primeira opção, selecionado pela maioria dos participantes, “Ótimo” que recebeu trinta e quatro (69,4%) dos lances, já o segundo item “Bom” alcançou quatorze (28,6%) das respostas e o último item que surge é uma (totalizando 2%) do aluno, no qual afirma que essa função é “Irrelevante”.

Analisando cada uma dessas variáveis é possível alcançar que a comunidade acadêmica, nesse caso a que participou do questionário, confirma que possuir essa praticidade de amenizar o tempo de busca pela informação pode ser considerado positivo e necessário para Kasandra. Com essa visão é fundamental que com a sua construção um dos testes de funcionamento é avaliar a velocidade da recuperação da informação através das técnicas que estarão em sua base de desenvolvimento.

E sobre a resposta que afirma ser extremamente negativa, pode ser interpretado em duas vertentes, no qual a primeira é que o usuário não se importa com o tempo gasto na busca pela informação ou a segunda impressão que esse discente conseguiu identificar algum problema oferecido por essa função, permitindo assim uma atenção redobrada para o seu futuro desenvolvimento.

Esta questão também solicita que os discentes justifiquem suas respostas e foi recolhido cerca de vinte e três explicações que confirmam suas escolhas, ao ler e interpretar cada uma das explicações é possível afirmar que para quase todas falsas ou há

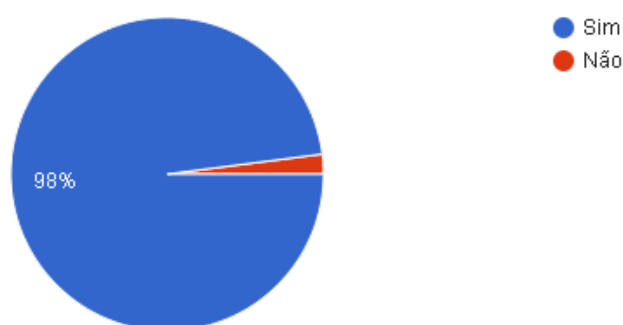
um elogio para caso a função seja bem desenvolvida ou um desejo de poder utilizar essa ferramenta com essa funcionalidade.

Destaco uma fala de um dos discentes, no qual denominei de Participante Y, que diz: “Se realmente alcançar essa possibilidade será ótimo, mas com o que você está comparando a amenização de tempo. Eu utilizo o sistema e dependendo do serviço o tempo é ótimo, mas se você está relacionado ao tempo de pesquisa para localizar os artigos e livros, pode ser que seja algo para se analisar.” Concretizando a importância de testar o tempo de recuperação na construção de Kasandra, a Bibliotecária de bolso.

Gráfico 09 – A Perspectiva do Discente sobre a Função de Acessar

12) Na sua opinião um aplicativo que permita ACESSAR de forma rápida e segura as informações de documentos (como livros, artigos e outros) do SBU-UFC é vantajoso?

49 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

Na questão doze foi recolhido quarenta e oito (98%) das respostas dos participantes a confirmação “Sim” em que afirma sobre a função de acesso rápido e seguro, que é o tema abordado nessa pergunta. É necessário informar a diferença dessa funcionalidade, pois ela está relacionada como o usuário acessa os tipos de serviços e assuntos dentro do aplicativo, e na questão anterior está relacionado a amenização do tempo na recuperação da informação feito pelo App. Ainda mais, é possível identificar que houve uma resposta negativa que corresponde aos 2% do total.

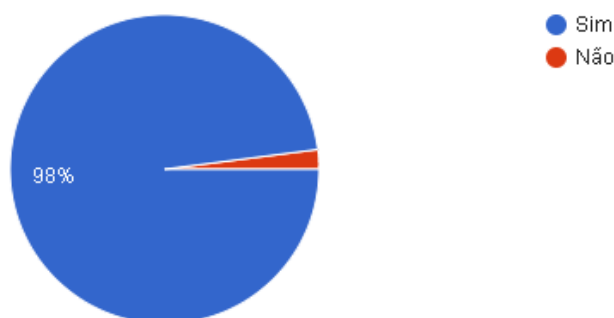
Sobre as respostas justificadas sobre esse tema foram obtidas treze afirmações em que é possível chegar na conclusão que os discentes acreditam que a função de “Acessar” está vinculada a situação de entrar no aplicativo ou até mesmo ser redirecionado para uma página do sistema pergamum com um *layout* que possa ser navegável e entendido. Isso revela que os possíveis usuários de Kasandra buscam com

essa função a possibilidade de utilizar o aplicativo e suas funções por uma forma ordenada e intuitiva oferecendo possível conforto, isso só comprova que para alcançar essa qualidade solicitada é preciso desenvolver através da arquitetura da informação uma tela de exibição fácil e interativa com os discentes.

Gráfico 10 – A Perspectiva do Discente sobre a Função de Disseminar

13) Na sua opinião um aplicativo que permita DISSEMINAR informação de documentos (como livros, artigos e outros) de forma rápida e segura do SBU-UFC é vantajoso?

49 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

A décima terceira questão trabalha sobre a visão de expor sobre uma função, na qual pode ser considerada como básica em uma análise crítica, que é a disseminação dos documentos oferecidos no catálogo de Kasandra, como na questão doze foram identificados que quarenta e oito (98%) das respostas é positivo para esta no aplicativo.

Essa funcionalidade está conectada diretamente com três assuntos que fazem parte da base de construção da Kasandra, sendo: a primeira voltada a construção do catálogo com suas devidas indexações; segundo com a recuperação da informação e assim se relacionado a amenização do tempo; e terceiro como será disponibilizado as informações para os discentes, se referindo sobre a arquitetura da informação para ser mostrado aos usuários do aplicativo.

Ao todo foram descritas dez respostas, nas quais os discente se justificaram com várias temáticas sobre disseminação, destacando algumas como a do Participante 1 que fala: "Principalmente se puder ler na íntegra ou se poder ser feito o download"; o Participante 2 diz: "Principalmente se for realmente segura, sabe eu estava lendo sobre fake news e sei como são prejudiciais para todos que acabam lendo ou vendo uma fake news, então se esse aplicativo trabalhar com informação verídica eu acredito que será

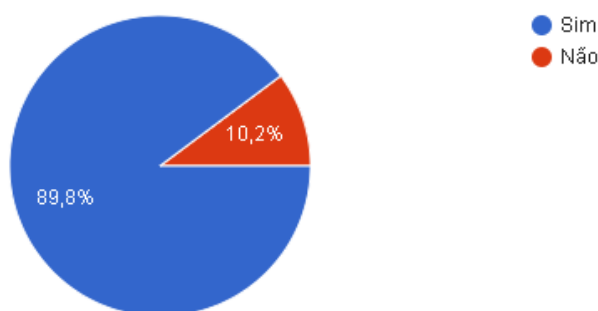
muito bom” e também o Participante 3 que relata: “Se fosse fácil e tivesse uma versão para o pc seria muito interessante usar e se fosse bom utilizaria sim”.

Cada uma dessas afirmativas feitas pelos discentes demonstram como essa função de disseminar deve ter uma atenção para suas possíveis aplicações e utilizações, visando diminuir frustrações e aumentar a satisfação dos usuários. Foi possível identificar através dessa questão que um dos caminhos possíveis para alcançar um resultado positivo por parte dos discentes é preciso conhecer minuciosamente em algum aplicativos e sistemas que trabalham com essa função, destacando o sistema pergamum por ser um programa desenvolvido para a comunidade acadêmica.

Gráfico 11 – A Perspectiva do Discente sobre a Função de Localizar

14) Na sua opinião um aplicativo que possibilita disseminar conteúdos informativos e até mesmo localizar essas informações no SBU-UFC se adequa com sua graduação?

49 respostas



Fonte: Elaborado pelo autor

A décima quarta pergunta trata sobre duas funções no qual estão interligadas, a primeira é sobre disseminar conteúdos informativos em que consiste utilizar de notificações sobre novidades de cunho universitário e acadêmico e a outra função é vinculada a ser uma característica diferencial de Kasandra, que é localizar o real espaço geográfica de materiais bibliográficos como os livros nas bibliotecas universitárias.

Percebemos que quarenta e quatro (89,8%) da opção “Sim” e cinco (10,2%) do item “Não” dos participantes; e foi possível confirmar que mais da metade aceita que essa função esteja presente no aplicativo, no entanto em comparação às antecessoras essa foi a que teve maior negação dos participantes.

As justificativas sobre as funcionalidades foram possíveis identificar o motivo do aumento das respostas negativas, sendo que ao todo essa questão de explicação obteve

dezessete retornos sendo que os discentes afirmam que não conseguem visualizar esse funcionamento em atividade.

Isso revela que esse recurso pode ser inédito ao aplicativo, uma vez que ela está relacionada a mostrar os dados de onde conseguir o material permitindo divulgar qual biblioteca possui o documento, o endereço geográfico, o caminho para chegar na instituição e a possibilidade de entrar em contato pelos canais de comunicação oferecidos pelas bibliotecas do sistema.

É preciso destacar que essa questão trouxe uma ação prevista, mas não acreditada, essa a interação com um dos participantes, no qual entrou em contato via e-mail para solicitar um esclarecimento de uma dúvida, ocasionando a função de localização mencionada na questão quatorze. Segue uma imagem do email da Participante Z, com a devida pergunta feito pelo mesmo:

Imagem 1 - Email do Participante Z sobre dúvida para o Autor

Bom dia!

Me chamo [REDACTED] do irregular da Farmácia!

Venho com este email para sanar uma dúvida ou uma curiosidade que surgiu na questão 14 de seu questionário.

Você fala sobre *Localizar* e o que é exatamente essa função? Pois ao meu ver muitos aplicativos localizam a informação e vi também que você já abordou sobre a temática de *Acessar e Disseminar*, então queria saber o significado de *Localizar* na sua pesquisa ou na sua visão.

Atenciosamente,

Fonte: Email do autor (2022)

A resposta destinada foi a explicação da função juntamente com um exemplo de como funcionaria, no qual será demonstrado na imagem a seguir:

Imagem 2 - Email do Autor respondendo a dúvida para Participante Z

Boa tarde [REDACTED]

Sobre a questão "Localizar" é uma ferramenta no qual Kasandra (o aplicativo) irá disponibilizar para os usuários do sistema a localização de livros físicos nas bibliotecas, basicamente se existe 10 exemplares do livro físico será informado ao usuário em quais bibliotecas estará e a quantidade disponível para serem alugado, como também, permitirá informar endereço (das instituições físicas), redes sociais (para contato) e e-mail (para contato), possibilitando que o usuário tenha total escolha se irá diretamente na instituição o entra em contato com os responsáveis da biblioteca.

Espero ter conseguido sanar sua resposta.

Atenciosamente,

Pedro Mizael S. Gonçalves, graduando em Biblioteconomia na Universidade Federal do Ceará.

Fonte: Email do autor (2022)

Com a resposta resultou em mais um email do Participante Z em que além do agradecimento, também explica o motivo da pergunta. Segue a imagem abaixo:

Imagem 3 - Email do Participante Z agradecendo e explicando o motivo para o Autor

Boa tarde Pedro!

Muito [REDACTED] pois foi bem esclarecedor. Achei bem interessante e única essa função, como informei sou faço Farmácia e já aconteceu de eu ter ido em bibliotecas na UFC para pegar livros e descobrir que estava em outra unidade, tendo assim frustração e uma prejuízo no tempo.

[REDACTED]

Mais uma vez agradeço pela atenção e boa sorte no seu projeto.

Fonte: Email do autor (2022)

Através desta explicação foi possível identificar que a função de localização pode ser vantajosa para os usuários, visto uma vez que a função informará aos discentes dados vantajosos para sua tomada de decisão e assim possibilitar impedir de ocorrer mais situações conforme informado pelo Participante Z com uma situação ocorrida. Por essa razão é nítido que essa função poderá ser uma auxílio novo para a utilização de aplicativos como Kasandra.

Finalizamos com a indagação sobre o que esperava dos participantes em um aplicativo em exposição, o intuito desse questionamento foi de identificar quais os outros tipos de funcionalidade ou outras características o aplicativo poderia ter para estar em

seus serviços oferecidos. Foram às todo coletadas dezesseis respostas obtidas, nas quais destacamos duas explicações, não por serem mais utilizadas já que cada resposta possui uma interpretação única da necessidade do usuário.

Nessa perspectiva destacamos as respostas de alguns participantes, tais como: do Participante 01 que fala “Que seja projetado para o celular e tenha bom manuseio com a plataforma” confirmando o desenvolvimento de Kasandra para os aparelhos móveis de formato *mobile* e que tenha uma organização em sua utilização ocasionada com a arquitetura da informação.

E também, ressaltar que foi exposto pelo Participante 09 “Espero que seja realmente útil e consiga atingir a que se propõe” afirmando uma aprovação para seu desenvolvimento e possivelmente utilização se cumprir suas promessas, resultando assim na necessidade de planejamento, estudo e teste de suas funcionalidades para poder alcançar as expectativas dos discentes, que neste caso são os que participaram do questionário.

7 PRODUTO: LAYOUT DE KASANDRA

Como principal finalidade de expor um modelo ilustrativo sobre o layout de Kasandra, no qual será desenvolvido mais adiante, tentando basicamente demonstrar como serão seus botões e funcionalidades, o formato da exposição será parecido a um manual possibilitando a leitura e foco das abordagens. No entanto, essas imagens representam uma versão Beta que consiste em ser, simplesmente, um esboço para servir de base aos futuros aprimoramentos.

Ao todo serão utilizadas treze imagens construídas contendo cinquenta e cinco informações numeradas para explicar cada uma das funções, é importante relatar sobre que os numerais não foram repetidos ou reapareceram em imagens em que já apareceram, a ordem segue com a finalidade de amenizar e objetivar as informações expostas para que não aconteça uma interpretação equivocada.

As imagens seguirão como a primeira, que se encontra abaixo do texto, e ela é dividida em duas imagens, sendo o da esquerda a versão ‘clara ou dia’ e o da direita a versão ‘escura ou noite’ do App, o motivo é mostrar como se comportará Kasandra nas duas versões de acessibilidade básica quando os usuários estiverem utilizando. Além que no lado esquerdo se encontra numerado para ser exposto às funcionalidades. Sendo assim segue as funções numeradas e informadas.

Imagem 04 – Tela Inicial de Kasandra



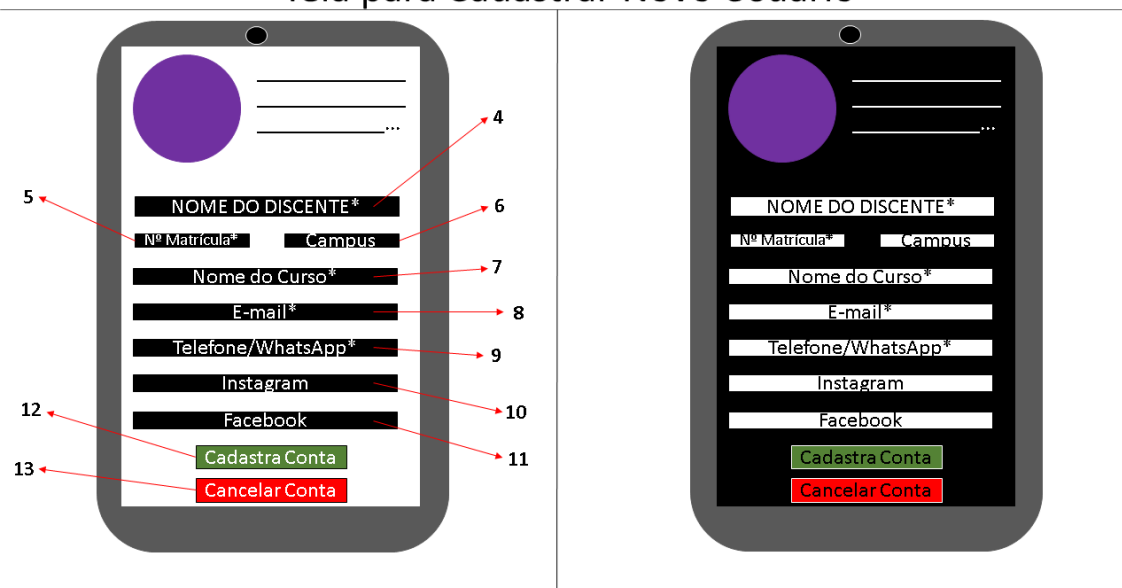
Fonte: Elaborado pelo Autor

1. Logo de Kasandra: A logo do aplicativo ficará exposto no centro com a finalidade de representar o brasão do App, a imagem que irá compor está em desenvolvimento;

2. Botão “Entra no Perfil”: O primeiro botão interativo no app, tem como função fazer o que usuário seja redirecionado para a Tela para Entra no Perfil (Imagem 06), no qual os discentes poderão acessar as ferramentas e o aplicativo de forma efetiva na busca de informação;

3. Botão “Cadastrar Novo Usuário”: Permite direcionar os novos usuários a criarem seu perfil, na Tela para Cadastrar Novo Usuário (Imagem 05), possibilitando que os discentes poderão acessar Kasandra quando entrarem pela segunda vez.

Imagem 05 – Tela para Cadastrar Novo Usuário
Tela para Cadastrar Novo Usuário



Fonte: Elaborado pelo Autor

4. Caixa de Coleta⁴ “Nome do Discente*”: Como primeira caixa, com preenchimento obrigatório e uma das fundamentais para a criação da conta dos discentes que utilizaram Kasandra, devido que aqui será inserido o nome do aluno no qual será armazenado no banco de dados de Kasandra para que a primeira chave de acesso do usuário seja finalizada, pois o nome cadastrado nesta parte servirá para ser inserido no Nome do Discente (Imagem 06);

5. Caixa de Coleta “Numeração da Matrícula*”: Este espaço tem como propósito ser a segunda chave de acesso que armazenará a senha dos discentes e seu preenchimento é de nível obrigatório, já que como a matrícula é única para cada aluno possibilitará que somente o próprio usuário possa acessar sua conta, além disso o dado será arquivado na ficha do usuário que se encontrará na base de dados, resultado dessa forma que cada discente possua uma senha única e pessoal. No entanto a senha poderá ser modificada futuramente em uma função que se encontra Privacidade (Imagem 12);

6. Caixa de Coleta “Campus”: O espaço campus tem como preenchimento é de nível não obrigatório, mas o dado coletado possui a finalidade de ser um filtro de maior porte que permitirá a bibliotecária de bolso notificar sobre documentos novos inseridos ou adquiridos nas bibliotecas do campo informado como prioridade para o usuário, sendo

⁴ **Caixa de Coleta:** se refere ao local destinado a receber dados para ser armazenado e enviado ao banco de dados de Kasandra para que possa ser preservado e conseqüentemente permita gerar a Ficha do Usuário.

assim um sistema de informação de conteúdo para permitir os discentes que utilizam o campus notificados sobre novidades que possam agregar ao conhecimento do aluno.

7. Caixa de Coleta “Nome do Curso*”: Neste espaço de dado o usuário colocará o nome do curso que cumpre na graduação, a necessidade desta informação não se prende somente a um detalhe de informação, mas também, ao fator que esse local permitirá que Kasandra traça um perfil do usuário e busque todos os possíveis conteúdos sobre as temáticas que são abordadas no curso inserido, para exemplificar: basicamente Kasandra fará um perfil primário que ajudará a concentrar suas buscas pelos termos do curso informado, possibilitando assim em uma ação rápida e básica para o usuário, mas deve-se ressaltar que esse perfil é mutável ou personalizado e não um perfil imutável.

8. Caixa de Coleta “E-mail*”: A finalidade de coletar o e-mail do aluno é para servir de meio comunicacional entre o aplicativo e discentes como também aluno e bibliotecas, já que caso o usuário precise entrar em contato com a instituição o app possibilitará essa comunicação rápida através de redirecionamento de programas, esse requerimento deve ser preenchido devido ao seu nível obrigatório e fundamental para o Kasandra.

9. Caixa de Coleta “Telefone ou WhatsApp*”: Mais um campo de nível obrigatório, no qual possui a mesma característica que a função anterior (Função 8) de gerar um meio de comunicação rápida e adequada entre usuário e instituição, diferente do e-mail que Kasandra poderá interagir com mensagem pré-programada o WhatsApp será utilizado para comunicação direta com as bibliotecas caso possuam essas ferramentas.

10. Caixa de Coleta “Instagram”: O Instagram é um campo de preenchimento de nível não obrigatório para o discente, pois a necessidade é de vincular as informações dos perfis da biblioteca nessa rede social e possibilitar informar através de notificação sobre notícias e novidades que são publicadas no histórico de publicações do aplicativo social, resultando em um meio de disseminação informacional simples e, se possível, ser uma informação de caráter objetivo para os usuários.

11. Caixa de Coleta “Facebook”: Este campo tem a mesma finalidade que a função 10, mas voltado a vincular com outra rede social, assim podendo informar que outras redes sociais possam ser inseridas para ampliar as redes de comunicação entre instituição e usuário, além de que como a anterior o nível de importância desse campo é não obrigatório, possibilitando que o discente fique livre para colocar futuramente;

12. Botão “Cadastrar Conta”: O botão verde tem como única finalidade possibilitar a confirmação dos dados para completar a conta, depois das informações principais inseridas o usuário será redirecionado para outra tela que é Entra no Perfil (Imagem 06) para que o estudante usuário, agora com conta, possa acessar Kasandra e buscar as informações que necessita;

13. Botão “Cancelar Conta”: O botão vermelho possui a finalidade de anular as ações que estavam sendo feito, apagando todos os dados e fazendo voltar para a tela Inicial de Kasandra (Imagem 04);

Imagem 06 – Tela para Entra no Perfil



Fonte: Elaborado pelo Autor

14. Espaço de Confirmação⁵ “Nome do Discente”: Aqui o discente que cadastrou sua conta deverá colocar seu nome completo da forma que foi inserido no cadastro, possibilitando assim a confirmação da primeira chave de acesso;

15. Espaço de Confirmação “Matrícula”: Este espaço é destinado para inserir a segunda chave de acesso que foi informada no cadastro, essa sendo a matrícula do aluno;

16. Botão “Entrar”: Botão que permite acessar Kasandra, sendo a porta de entrada principal que os usuários utilizaram;

17. Botão “Sair”: Essa função faz com que o aplicativo feche e se torne novamente um ícone de app;

⁵ **Espaço de Confirmação:** se refere ao local destinado os dados do usuário para ser comparado na Ficha do Usuário, que foi criado no Cadastro de Novo Usuário e armazenado no banco de dados de Kasandra, para assim, confirma se é o usuário que está acessando o App.

Imagem 07 – Tela para Busca de Assunto



Fonte: Elaborado pelo Autor

18. Botão “Ajuda de Kasandra”: Sempre que a logo de Kasandra estiver aparecendo na tela de interação, esse botão estará disponível aos usuários, no qual permitirá que a bibliotecária de bolso possa interagir com os alunos e permita explicar algumas funções; a Ajuda de Kasandra (Imagem 16) tem como propósito ensinar como um tutorial básico e, simples, algumas funções para os alunos com o intuito de ajudá-los a entender alguns processos dentro do aplicativo.

19. Botão “Perfil”: Esta função estará disponível nas outras telas do aplicativo, possibilitando que o usuário possa acessar seu perfil e assim permite fazer alterações com as funções disponibilizadas nesse botão, na Configuração de Perfil (Imagem 15) permitirá ilustrar de forma mais efetiva como funcionará essa função e sua interatividade com o usuário;

20. Botão “Pesquisar”: Como em qualquer aplicativo que possua uma barra de pesquisa esse botão funcionará como ação desejado para que Kasandra busque o assunto inserido na caixa de pesquisa, resultando assim na sua principal função de localizar e trazer informações aos discentes;

21. Caixa “Busca pelo Assunto Chave”: Não é um botão e sim uma barra de busca, sendo a mais importante devido ao fator que somente com ela é possível realizar as pesquisas e buscas por assuntos selecionados;

22. Caixa “Busca com Filtro”: Esta barra de pesquisa pode ser utilizada para personalizar a busca pelo documento e melhorando a procurar do mesmo que se enquadra com as novas exigências, podendo notar que são três lacunas permitindo colocar assim mais de um termo para essa função se torna mais precisa, além de que se relaciona diretamente com a Busca pelo Assunto Chave (Função 21) como também com a próxima função, resultando em uma precisa e seletiva recuperação de informação;

23. Botão “Personalidade para Pesquisa”: Esta ferramenta se encontra vinculada com a Busca com Filtro (Função 22) e ela permite utilizar os buscadores booleanos para sua busca efetiva, assim podendo adicionar, limitar e excluir termos para reduzir a quantidade de resultados gerais e assim recuperar o documento que mais se adequam a necessidade de informação, ainda mais essa função para personalizar a busca é opcional ao Assunto Chave fazendo com que a vontade do usuário se faça necessário à sua utilização;

24. Tela de “Histórico”: Este layout pretende mostrar os resultados coletados para serem acessados de acordo com a busca feita pelo usuário, no qual o discente poderá escolher os resultados coletados como também será um acesso rápido para caso busque novamente pelo documento ou os mais parecidos, assim não precisamente precise refazer o caminho feito anteriormente;

Imagem 08 – Tela para Seleção da Obra



Fonte: Elaborado pelo Autor

25. Caixa de Informação⁶ “Título do Livro”: O primeiro elemento em destaque na Caixa de Informação do Documento Recuperado (CIDR)⁷ é o título do livro;

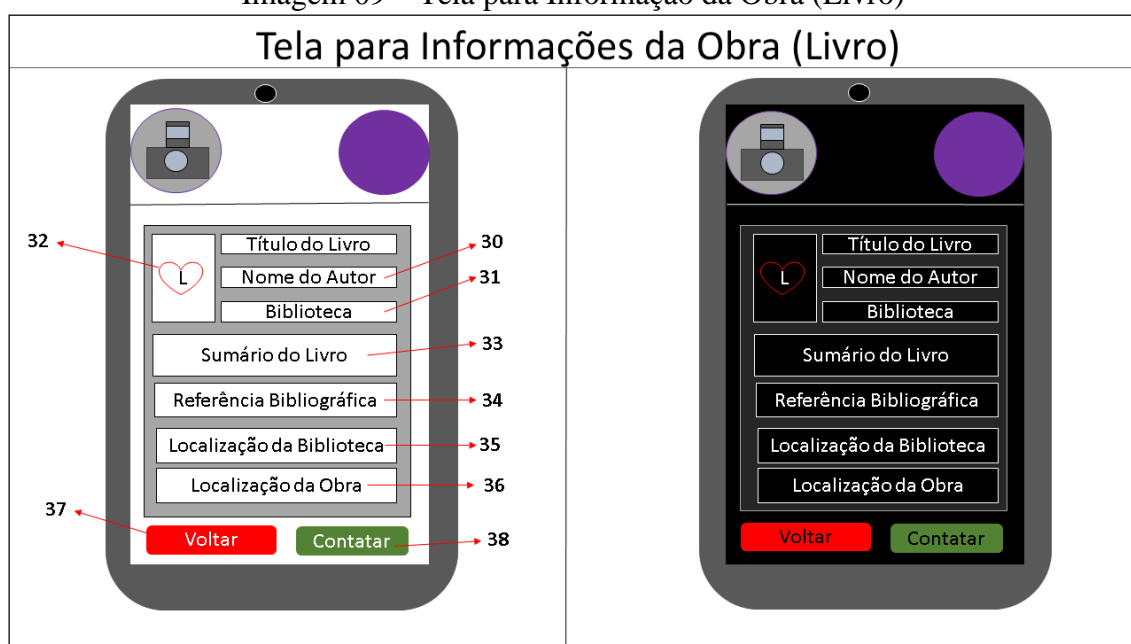
26. Imagem “L (livro)”: A imagem que fica do dentro da CIDR do lado esquerdo, no qual representará a capa da obra do documento, que se for “clicado” ira expandir o tamanho da imagem. No entanto o “L” representa os livros, a letra “A” representa os artigos, como também, a letra “M” que representará monografia e por assim continuar até finalizar os diferentes tipos de documentos existentes no acervo da biblioteca.

27. Caixa de Informação “AC”: Representa o termo utilizado pelo usuário que se adequa ao termo encontrado por Kasandra;

28. Caixa de Informação “F1/F2/F3”: Expressa as caixas da busca avançada utilizada pelo usuário antes de confirmar a busca;

29. Caixa “Vazia”: Essa função mostra como seria representado um caso no qual não seja utilizado todas as caixas de informação, afirmando assim que a recuperação irá trazer matérias com as possíveis combinações de informações solicitadas;

Imagem 09 – Tela para Informação da Obra (Livro)



Fonte: Elaborado pelo Autor

⁶ **Caixa de Informação:** representa as informações dos livros, artigos e outros documentos cadastrados no banco de dados de Kasandra, a Bibliotecária de bolso para facilitar a recuperação da informação desejada.

⁷ Refere-se a caixa em mostra na imagem que representa um botão interativo que permitirá que os discentes possam acessar as informações apresentadas em Kasandra, a Imagem 06 e 09 representam como seria caso um documento fosse selecionado pelo usuário.

30. Caixa de Informação “Nome do Autor”: Segundo elemento de exposição quando o usuário acessa o CIDR, informando todos os autores e responsáveis pela criação da obra, assim tanto o próprio autor como organizadores podem aparecer nessa parte;

31. Caixa de Informação “Biblioteca”: Este espaço visa informar o usuário a localização da biblioteca caso o documento seja somente físico e não possua acesso online, desta forma permitirá ao usuário, identificar, de imediato, o local no qual se encontra o documento que busca, amenizando o tempo no procurar por todo o sistema de bibliotecas da UFC;

32. Botão “Favorito”: Um botão que possui a finalidade de “favorita” ou classificar o documento como importante para futuras leituras, permitindo assim adicionar na Lista de Livros de Favoritos (Função 50) ou na Lista de Artigos Favoritos (Função 51) que servem como um armazém próprio no qual o aluno poderá acessar futuramente e sem o risco de que seja substituído, revelando que o documento encontrado está satisfatório em 100% de aprovação e uso. Essas funções encontram na Configuração de Perfil (Imagem 15);

33. Botão “Sumário”: Função disponibilizada somente com os documentos Livros. Assim esse botão não se encontra em outros, devido que sua finalidade é apresentar o sumário do livro, possibilitando que o usuário possa já analisar se o documento encontrado possui informações mais precisas sobre o assunto, economizando o tempo dos usuários;

34. Botão “Referência Bibliográfica”: Este botão disponibiliza a referência bibliográfica de acordo com a Norma 6023 da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) que trabalha com as referências bibliográficas para os usuários caso queiram utilizar em seus trabalhos, que sejam artigos ou projetos;

35. Botão “Localização da Biblioteca”: Esta função é a característica que diferencia Kasandra de outros aplicativos que possam assumir a função de disseminadores da informação, pois a mesma permite informar ao usuário a localização da biblioteca em que o documento se encontra, mostrando os seguintes dados: Bairro, Rua, Numeração, Horário de Funcionamento e Redes de Comunicação Disponibilizado para que os alunos possam otimizar seu tempo caso precise ir até o local;

36. Botão “Localização da Obra”: Esta funcionalidade pode parecer familiar se comparada com a Função 35, mas na verdade esse botão disponibiliza a ficha de catalogação da CDD ou CDU – utilizada pela biblioteca - para caso o discente necessita

do livro no intuito de utilizar a informação solicitada pelo bibliotecário, já que a linguagem de CDD ou CDU é comum para os bibliotecários que atuam em bibliotecas;

37. Botão “Voltar”: A finalidade dessa opção é para que o usuário possa retornar a tela de Seleção da Obra (Imagem 08);

38. Botão “Contatar”: Esta função permitirá que os alunos possam manter contato com os bibliotecários através das redes de comunicação oferecidas para que dúvidas sejam sanadas sem a necessidade de fazer o usuário se locomover até a instituição, com o propósito é para poupar o tempo dos discentes na busca de alguma dúvida;

Imagem 10 – Tela para Exemplificação de Seleção (Livro)



Fonte: Elaborado pelo Autor

39. Caixa de Exposição⁸ “Sumário do Livro”: Esta representação é um exemplo de como serão as caixas de exposição caso o usuário acesse algumas das funções 33 até 36 (Imagem 09);

⁸ **Caixa de Exposição** é uma janela digital que permite mostrar o conteúdo, sobre o documento selecionado pelo usuário, armazenado no banco de dados de Kasandra. Resultando assim na primeira visualização dos discentes para suprir sua necessidade informacional.

Imagem 11 – Tela para Contato e Comentário (Livro)



Fonte: Elaborado pelo Autor

40. Botões “Redes Sociais”: Quando utilizados irão redirecionar os usuários para a rede social selecionada para que haja a comunicação entre discente e bibliotecário;

41. Caixa “Deixe sua Avaliação e Crítica”: Esta ferramenta é um *feedback* oferecido ao usuário para que ele deixe sua apreciação sobre os serviços prestados ou pelo próprio bibliotecário como também por Kasandra, e mais, o profissional terá acesso mensal sobre os *feedbacks* coletados;

Imagem 12 – Tela para Informação da Obra (Artigo)



Fonte: Elaborado pelo Autor

42. Botão “Resumo do Artigo”: Esta função se encontra somente em documentos como Artigos e Trabalhos Acadêmicos, possibilitando disponibilizar o resumo da bibliografia para que o usuário possa ter acesso das principais informações sobre o conteúdo pesquisado;

43. Botão “Baixar o Artigo”: Outra função que se encontra somente em documentos de meio digital oferecidos pela biblioteca em seu sistema, resultando assim na minimização máxima de tempo, pois o usuário discente terá acesso direto e imediato ao documento possibilitando o não deslocamento do indivíduo até a biblioteca;

Imagem 13 – Tela para Exemplificação de Seleção (Artigo)



Fonte: Elaborado pelo Autor

44. Caixa “Resumo do Artigo”: Representação similar da Função 39 (Imagem 10);

Imagem 14 – Tela para Contato e Comentário (Artigo)



Fonte: Elaborado pelo Autor

Esta imagem representa as mesmas funções apresentadas na tela para Contato e Comentário de Livro (Imagem 11) no entanto essa imagem se volta para mostrar como serão os outros documentos informacionais, sendo assim independente do formato informacional (Livro, Artigo ou Trabalhos Acadêmicos), o objetivo é manter o padrão dentro do aplicativo e assim alcançar a subjetividade para os usuários que utilizam Kasandra.

Imagem 15 – Tela de Configuração de Perfil



Fonte: Elaborado pelo Autor

45. Botão “Mudar Foto de Perfil”: Permite que usuário personalize seu perfil com uma imagem armazenada no telefone ou o próprio discente possa tirar uma nova foto para colocar no lugar, assim Kasandra solicitará a permissão do discente para acessar a sua galeria de fotos no dispositivo ou poderá tirar uma nova foto no exato momento;

46. Botão “Inserir Apelido ou Nome Social”: Função destinada a personalização de Kasandra no qual o usuário poderá mudar seu nome que foi cadastrado na primeira vez, possibilitando que Kasandra quando se referir ao usuário utilize essa nomenclatura;

47. Botão “Mudar Número de Telefone”: Opção permitida ao discente para que possa alterar o número cadastrado do telefone no aplicativo, assim mantendo seus dados atualizados, essa função pode ser considerada importante já que com o número alterado possa surgir contratempos e ruídos no diálogo entre Kasandra, usuário e até mesmo Biblioteca;

48. Botão “Mudar Rede Social”: Parecido com a função anterior essa permite que o usuário possa alterar os dados das redes cadastradas como também, poderá excluir alguma das redes sociais informadas;

49. Botão “Privacidade”: Função que permite modificar e alterar os níveis de privacidade entre os indivíduos, sendo esses: o próprio aplicativo, o discente e a instituição informacional;

50. Botão “Lista de Livros Favoritos”: Função que permite acessar a lista de livros que foram considerados pelo usuário como Muito Importantes ou De Grande Valor para usos futuros, nessa função o discente poderá desmarcar algum documento no qual irá retirar o documento da lista;

51. Botão “Lista de Artigos Favoritos”: Função idêntica à anterior, mas voltada para outro tipo de documento informacional, assim para cada tipo de bibliografia é necessário a construção de um botão de favoritos, principalmente para deixarem organizados os documentos salvos;

52. Botão “Predefinição de Busca”: Função de personalização imediata no qual o usuário fará uma predefinição para que a primeira busca feita quando iniciado o aplicativo seja com os termos selecionados e mais essa função, também, permite criar uma caixa de diálogo chamando de Novidade para que o discente receba notificações sobre os assuntos que mais possui interesse;

53. Botão “Fechar”: Botão destinado a fechar a função Configuração de Perfil (Imagem 15);

Imagem 16 – Tela de Ajuda de Kasandra



Fonte: Elaborado pelo Autor

54. Botão “Ajuda de Kasandra”: Esta função tem como objetivo explicar aos usuários, caso haja dúvida, sobre alguma função na tela que está sendo visualizada no *smartfone* do discente;

55. Botão “Ajuda”: Quando a janela de ajuda é ativada a quantidade de botões de Ajuda será modificada para cada uma das funções possíveis para ser interagidas ou até mesmo explicadas para minimizar qualquer dúvida ou ruído entre Kasandra, a Bibliotecária de Bolso como o Discente;

Diante do exposto sendo apresentadas todas as cinquenta e cinco funções disponibilizadas e ilustradas nas trezes imagens são como um mapa de orientação e não devendo ser ignorado totalmente, mas sim modificados ou atualizados para gerar e alcançar a satisfação por parte dos usuários.

8 CONCLUSÃO

Em suma, a pesquisa é uma objetivou a criação de um aplicativo auxiliador, denominado Kasandra - a Bibliotecária de bolso, para usuários discentes da graduação que utilizam o Sistema de Bibliotecas Universitárias da Universidade Federal do Ceará. Após termos analisados os seus resultados, chegamos à seguinte conclusão.

A ferramenta demonstrada obteve aceitação, por parte de seus usuários que declararam ser possível a sua utilização e suas funções apresentadas no sentido de ter cumprido o objetivo geral da proposta aqui apresentada. Ainda mais, com a ajuda da ferramenta para coleta de dados, esse o questionário, é que foi possível chegar nessa finalização favorável da pesquisa.

Nesse intuito os objetivos específicos cumpridos, como por exemplo, a demonstração das funções do aplicativo no documento apresentados no tópico 7, intitulado de Produto: Layout de Kasandra, como também ao destaque de algumas funcionalidades no questionário, em que as respostas dos discentes participantes, demonstrou como fundamentais e essenciais para o projeto.

Quanto ao segundo objetivo específico foi possível obter cerca de quarenta e nove participações de discentes, no qual resultou em uma demonstração de interesse pela comunidade. E o terceiro objetivo específico foi concluído através das análises e interpretações dos participantes que opinaram a respeito sobre o aplicativo revelando sua necessidade para melhorar a ferramenta.

Diante do quadro apresentado em relação ao aplicativo proposto, a bibliotecária de bolso, conforme batizado, demonstrou que poderá ser uma ferramenta que possa se adequar aos usuários respondentes dessa pesquisa. Perante as análises, é importante ressaltar que tal ferramenta servirá para ser utilizada pela comunidade discente em prol do acesso e uso da informação alcançada, com qualidade, a fim de resultar também em futuros estudos, em que possa enriquecer suas funcionalidades e aplicabilidades aos seus usuários.

REFERÊNCIAS

- BETTIOL, Eugênia Maranhão. **Necessidades de informação: uma revisão**. R. Bibliotecon. Brasília, 18(1):59-69jan./jun. 1990. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/120635>>. Acessado em: 13 de jan. 2022.
- Bibliotecas do Sistema. **Universidade Federal do Ceará BIBLIOTECA UNIVERISTÁRIA**. 2022. Disponível em: <<https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/>>. Acessado em 13 dez. 2021.
- CARVALHO, Kátia de. **O Profissional da Informação: O Humano Multifacetado**. DataGramZero - Revista de Ciência da Informação - v.3, n.5, out. 2002. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/5395>>. Acessado em: 10 de jan. 2022.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **A biblioteca universitária na encruzilhada**. DataGramZero: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 11, n.6, dez. 2010. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/14869>>. Acessado em: 03 de jan. 2022.
- FIGUEIREDO, Nice. Menezes de. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994. Disponível em: <<https://livroaberto.ibict.br/handle/1/452>>. Acessado em: 03 de jan. 2022.
- Histórico. **Universidade Federal do Ceará BIBLIOTECA UNIVERISTÁRIA**. 2022. Disponível em: <<https://biblioteca.ufc.br/pt/sobre-a-biblioteca-universitaria/historico-do-sbu/>>. Acessado em 13 dez. 2021.
- IMMIG, Cássio Felipe. **Informação para prática docente: o comportamento informacional dos professores de ensino fundamental da Escola Municipal Selvino Ritter do município de Estância Velha – RS**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 69 f., 2007. Disponível em: <<https://www.geocities.ws/cassioimmig/TCC/tcc.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2022.
- JESUS, D. L.; CUNHA, M. B. **Produtos e serviços da web 2.0 no setor de referência das bibliotecas**. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 110-133, jan./mar. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pci/a/bXmyzxwmpFrHgGRZGm94mqw/?format=pdf&lang=pt#:~:text=A%20web%202.0%20disponibiliza%20recursos,imaginar%2C%20est%20C3%A1%20sofrendo%20enormes%20mudan%20C3%A7as.>>. Acesso em: 13 dez. 2021.
- KASANDRA. **Significado dos Nomes**. In: Dicionário de Nomes Próprios. Brasil. 2021. Disponível em: <<https://www.dicionariodenomesproprios.com.br/kasandra/>>. Acessado em: 11 dez. 2021.
- KENT, Allen. **Manual da Recuperação Mecânica da Informação**. Tradução Beatriz Berrini. 1. ed. São Paulo: Polígono, 427 p., 1972.

MORIGI, Valdir José; SOUTO, Luzane Ruscher. **Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo.** Pag. 198 – 206. Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v.10, n.2, p. 189-206, jan./dez., 2005. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br>> Acesso em: 13 dez. 2021.

NASCIMENTO, Maria. de Jesus. **Usuário da informação como produção científica e disciplina curricular: origem dos estudos e o ensino no Brasil.** Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 8, n. 2, p. 41-71, jan./jun. 2011. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/40155>>. Acessado em: 10 de jan. 2022.

OLIVEIRA, Elias Ferreira de. SILVA, Dilcinho Luíz da. **A Importância do uso das TICs na Educação Básica como Instrumento Facilitador da Aprendizagem.** 2º Congresso Nacional de Educação. Poços de Caldas, MG. 2015. Disponível em: <<http://www.educacaopocos.com.br/Anais/trabalhos2018/112.%20A%20IMPORTANCIA%20DO%20USO%20DAS%20TICS%20NA%20EDUCA%20C3%87%C3%83O%20B%20C3%81SICA%20COMO%20INSTRUMENTO%20FACILITADOR%20DA%20APRENDIZAGEM.pdf>>. Acessado em: 12 de dez. 2021

OLIVEIRA, Marlene; BERTUCCI, Maria da Graça Eulálio de Souza (2003). **A pequena e média empresa e a gestão da informação.** Informação & sociedade: estudos, 13(2), 65-87. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/91>>. Acessado em: 29 de out. 2021.

PONTES JUNIOR, João de; CARVALHO, Rodrigo Aquilo de; AZEVEDO, Alexander William. **Da recuperação da informação à recuperação do conhecimento: reflexões e propostas.** Perspectivas em Ciência da Informação, v.18, n.4, p.2-17, out./dez. 2013. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/35875>>. Acessado em: 21 de out. 2021.

SANTOS, Gildenir Carolino dos. **Manual de estudo de usuários da informação.** Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação, v. 14, n. 1, p. 208-211, 2016. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/40087>>. Acessado em: 03 de jan. 2022.

SILVA, Andréa de Benedetto. **Operadores booleanos: como utilizá-los para recuperação da informação.** BiblioO culturainformacional 10 anos, UniRio, Rio de Janeiro, 23 de dez. de 2016. Disponível em: <<https://biblioo.info/operadores-booleanos/>>. Acessado em: 11 dez. 2021.

STRAIOTO, Fabiane. **A arquitetura da informação para a World Wide Web: um estudo exploratório.** 2002. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.

TARGINO, Maria das Graças. **Biblioteconomia, Informação e Cidadania.** R. Esc. Bibliotecon. UFMG, BH, v. 20, n. 2, p. 149-160, jul. - dez. 1991. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/75418>>. Acessado em: 29 de nov. 2021.

ANEXO

PARTE 1: CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DISCENTES DO SBU-UF

1) Você é um usuário da Biblioteca Universitária da Universidade Federal do Ceará?

- Sim
 Não

2) Você conhece o Sistema de Bibliotecas Universitárias da Universidade Federal do Ceará (SBU-UFC)?

- Conheço e utilizo
 Conheço e não utilizo
 Não conheço, mas já ouvi falar
 Não conheço e não ouvi falar

3) Em relação a questão anterior justifique sua resposta!

4) Qual é seu Curso?

5) Qual é seu semestre atualmente?

- 5º
 6º
 7º
 8º
 Irregular

6) Qual destes ambientes informacionais você utiliza?

- Biblioteca da Faculdade de Direito (BFD)
 Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (BFEAAC)
 Biblioteca das Casas de Cultura Estrangeira (BCCE)
 Biblioteca de Ciências Humanas (BCH)
 Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Professor Ari de Sá Cavalcante (BPGEC)
 Biblioteca do Curso de Arquitetura (BCA)
 Biblioteca do Museu de Arte Floriano Teixeira (BMAUC)
 Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos (BCCP)
 Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola (BPGEA)
 Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia Prof. Expedito José de Sá Parente (BPGE)
 Biblioteca do Curso de Física Prof. Josué Mendes Filho (BCF)
 Biblioteca do Curso de Matemática (BCM)
 Biblioteca de Ciências da Saúde Professor Jurandir Marães Picanço (BCS)
 Biblioteca do Instituto de Ciências do Mar Dr. Rui Simões de Menezes (BICM)
 Biblioteca de Medicina de Sobral (BMS)
 Biblioteca do Campus de Crateús (BCCR)
 Biblioteca do Campus de Russas (BCR)

- Biblioteca do Campus de Sobral (BCSO)
- Biblioteca do Campus de Quixadá (BCQ)

7) Você como usuário das tecnologias, qual desses aparelhos você utiliza com mais frequência?

- Celular / Smartfone
- Tablet
- Notebook
- Laptop
- Computador / PC
- Outros {Justifique}: _____

8) Qual o motivo da utilização da ferramenta escolhida?

9) Você como usuário das tecnologias e da biblioteca, qual desses aparelhos você utiliza para acessar os produtos e serviços do SBU-UFC?

- Celular / Smartfone
- Tablet
- Notebook
- Laptop
- Computador / PC
- Outros {Justifique}: _____

PARTE 2: JUSTIFICATIVA PARA A NECESSIDADES DO APLICATIVO

10) Você acredita que aplicativos tecnológicos podem trazer benefícios para seu crescimento profissional?

- Sim
- Não

10.1) Justifique sua resposta!

11) O que você acha de um aplicativo que amenize o tempo de busca por conhecimento especializado na sua área de atuação profissional?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Irrelevante

11.1) Justifique sua resposta!

12) Na sua opinião um aplicativo que permita ACESSAR de forma rápida e segura as informações de documentos (como livros, artigos e outros) do SBU-UFC é vantajoso?

- Sim
- Não

12.1) Justifique sua resposta!

13) Na sua opinião um aplicativo que permita DISSEMINAR informação de documentos (como livros, artigos e outros) de forma rápida e segura do SBU-UFC é vantajoso?

- Sim
- Não

13.1) Justifique sua resposta!

14) Na sua opinião um aplicativo que possibilita disseminar conteúdos informativos e até mesmo localizar essas informações no SBU-UFC se adequa com sua graduação?

- Sim
- Não

14.1) Justifique sua resposta!

15) Deixe sua opinião sobre o que você espera desse aplicativo que lhe auxilie em localizar e disseminar informação?
